

Numa operação nocturna de fiscalização

Apreendida máquina de jogo ilegal

páginas 2 e 3

Na madrugada de domingo

Mais uma hora

Quando for uma hora os ponteiros dos relógios serão adiantados para as duas, devido ao horário de Verão.

Enterramento da linha-férrea

página 4



Já há estaleiro

Por quatro indivíduos

Espinfor (novamente) assaltada

página 5

Com motorizada

Despiste mortal em Anta

página 4

No sábado

Defesa de Espinho completa 72 anos

página 6

Obra de 23 milhões de euros

Despoluição da Lagoa de Paramos arranca em Abril

página 11

Por unanimidade

Aprovados novos estatutos do Sporting de Espinho

página 19

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho realizou na noite de sexta-feira para sábado, uma operação de fiscalização a diversos estabelecimentos nocturnos de diversão, em conjunto com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a Inspeção-Geral de Jogos (IGJ) e a Inspeção-Geral de Actividades Culturais (IGAC).

O jornal Defesa de Espinho teve a oportunidade de acompanhar, de perto, os preparativos, o desenrolar e o desfecho desta operação policial conjunta, com a respectiva autorização oficial para o efeito.

Numa operação nocturna de fiscalização

Apreendida máquina de jogo ilegal



Manuel Proença

Tudo começou cerca das 22 horas, na secção da PSP de Espinho. Sob o comando do comissário João Paulo Caetano, numa das salas do edifício, reuniram-se segundo comandante da PSP de Espinho, subcomissário Gomes e Silva, o chefe das Brigadas de Intervenção Rápida, António Moreira, quatro inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, quatro inspetores da IGAC e um da Inspeção-Geral de Jogos. Ali, ficaram definidas as equipas de intervenção e os locais, previamente escolhidos pelo comando da PSP, alvo da operação de fiscalização. Os inspetores e a Polícia trocaram algumas impressões e conhecimentos, em ter-

mos legislativos, e definiram os objectivos: "estrangeiros em situação ilegal no país, CD e videojogos usurpados e máquinas de jogo ilegal".

O comandante da operação, comissário João Paulo Caetano, referiu que "o objectivo não é transtornar, mas sim fiscalizar. Não nos interessa estragar o negócio a ninguém" – sublinhou aquele oficial da PSP. Por isso, João Paulo Caetano disponibilizou aos inspetores, alguma da documentação que já possuía em alguns dos processos relativos a alguns estabelecimentos de diversão nocturna, para que fosse possível acelerar a acção de fiscalização, perturbando, o menos possível, o negócio.

Antes de as equipas partirem para a fiscalização, foi

a vez do comandante das BIR, chefe Adriano Moreira, recomendar aos agentes da PSP para "terem o máximo de cuidado com as atitudes e o máximo de respeito pelos cidadãos".

Cerca das 22.50 horas de sexta-feira, as equipas de fiscalização partiram para a operação, incluindo nas suas fileiras agentes das Brigadas de Investigação Criminal e duas 'mulheres-policia'.

Os estabelecimentos comerciais de videojogos foram o primeiro destino das equipas. Ali, a PSP detectou a presença de menores de 16 anos, entregando-os aos respectivos pais.

Mais tarde, num café do concelho, a PSP e a Inspeção-Geral de Jogos apreendeu uma máquina de diversão, por se suspeitar ser

utilizada para o jogo ilegal, de fortuna ou azar.

Ao passarem por bares e discotecas, os inspetores do IGAC apreenderam 154 cópias de CD.

Já ao terminarem a operação de fiscalização, em duas casas de diversão nocturna, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras identificou 17 cidadãs estrangeiras, detectando irregularidades em cinco delas (três de nacionalidade estrangeira, uma húngara e uma russa) que acabaram por não ser detidas uma vez que o sistema informático se encontrava bloqueado. Uma cidadã brasileira acabou por não apresentar documento de identificação, mas o cartão de contribuinte, presumindo-se que pode beneficiar do acordo luso-brasileiro de contratação de traba-

lho. A mesma acabou por ser notificada para apresentar os documentos na delegação do SEF em Aveiro. Uma cidadã russa, na mesma situação, mas com contrato de trabalho, foi notificada para se apresentar no SEF para análise do processo. As duas cidadãs brasileiras e uma húngara, todas em situação ilegal, foram notificadas para abandonar o território português.

Durante esta operação policial, foram levantados 26 autos de contra-ordenação: cinco por falta de registo de máquinas de diversão; cinco por falta de licença de exploração de máquinas de diversão; cinco por menores a jogarem em computadores; três por falta de afixação de horário de funcionamento; três por falta de documento classificativo de

jogo; dois por falta de afixação de precário; um por falta de livro de reclamações; um por falta de aviso de existência do livro de reclamações; e um por falta de alvará.

Operação justificou-se

No final da operação de fiscalização, o comandante da PSP de Espinho, João Paulo Caetano disse-nos que, "atendendo aos objectivos propostos, creio que a maior parte foi alcançada. Poderíamos ter detectado mais algumas irregularidades, visto que pela escassez do tempo não nos foi possível alcançar o número de estabelecimentos que pre-



MAV - PROMOÇÃO DE EVENTOS

Vai realizar um desfile de moda alusivo à Primavera na Quinta das Oliveiras, em S. João da Madeira.

As lojas, criadores e patrocinadores interessados, poderão obter informações e inscrever-se através dos contactos indicados, até às 16 horas do dia 29 de Março.

A MAV - PROMOÇÃO DE EVENTOS reserva-se o direito de seleccionar os participantes.

Apoios: QUINTA DAS OLIVEIRAS – GLOBAL DESIGN

Tlm.: 967 918 558 * Fax: 256 831 900 * S. JOÃO DA MADEIRA * e-mail: mav.eventos@mail.pt



A Japoneira em Flor

CENTRO COMERCIAL A JAPONEIRA

Av.ª S. Cristóvão, 1260 - 4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Santa Maria da Feira

Telef. 22 745 8658

Especialidades:

PÃO-DE-LÓ DE OVAR
PÃO-DE-LÓ MARGARIDE
BOLO MÁRMORE
BOLO-REI * PÃO DE JAMON
BOLOS DE CASAMENTO E ANIVERSÁRIO
BOLO DE SARDINHA
PIZZAS * CACHITOS
PÃO C/ CHOURIÇO
JAMON PLANCHADO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
PÁSCOA FELIZ



víamos. Dos 14 estabelecimentos que tínhamos previsto fiscalizar, apenas executamos 12".

João Paulo Caetano afirma, por isso, que "se justificou a operação dado o número de infracções detectadas. Houve uma óptima coordenação entre as entidades envolvidas. Foi fundamental a parceria entre o SEF, IGAC e IGJ, o que nos proporcionou uma acção muito mais rápida e eficaz" – sublinhou.

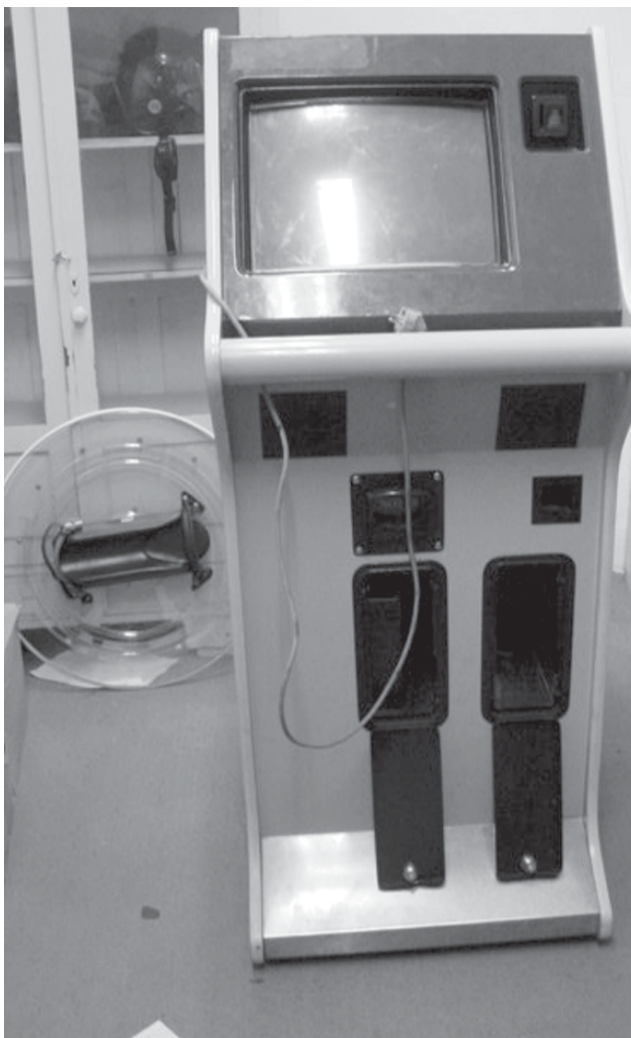
Segundo aquele comissário, "a operação não pretendia ser repressiva. Em alguns dos casos, demos um prazo para as pessoas resolverem determinadas falhas. Se não o fizerem iremos actuar. Na parte criminal, como foi o da máquina de fortuna ou azar, não pudemos condescender nem um milímetro" – concluiu.

Algumas recomendações do SEF e do IGAC

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras detectou al-

gumas cidadãs estrangeiras sem passaporte e sem o necessário visto ou com vistos que não lhes permitem celebrar um contrato de trabalho no nosso país. Algumas delas, possuíam um visto que lhes permite celebrar um contrato com uma entidade empregadora e fizeram-no com prestação de serviços. Para esse efeito necessitam de um visto que só poderá ser obtido nos postos consulares portugueses no estrangeiro.

A operação de fiscalização incidiu, também, sob alguns aspectos que se prendiam com o direito de autores. Nesse capítulo, a Inspeção-Geral de Actividades Culturais, recomenda que, "no karaoke, as pessoas tenham os CD originais. Na música ao vivo têm de ter as respectivas licenças do IGAC para música ao vivo, tirando-as junto do delegado concelhio, salvaguardando os direitos de autor. As cópias dos CD, quer de música, quer de karaoke, são apreendidas. No caso dos videojogos, deverão ter em sua posse os originais, sob pena de virem a ser apreendidos todos os computadores".



TELEFONES LIVRES



Nokia 6600
499.90 €



Nokia 7250i
360,00 €



Nokia 3200
199.90 €



Nokia 7210
250.00 €



Nokia 5210
139.90 €



SonyEricsson T610
275.00 €



SonyEricsson T630
239,90 €
ou 23,99 € x 10 meses
s/ juros



Nokia 2300
Brevemente



**Equipamentos
Acessórios
Recarregamentos (S/taxa)
Reparações (72h)
Soluções Empresariais**

**Rua 19, 938 Espinho
(junto à rotunda da Av. 32)
Tel / Fax: 227 329 003
littlefone@sapo.pt**

**Abertos de Segunda a Sábado,
9:30 - 13:00
14:00 - 19:30**

**Centro de Espinho
VENDO**

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

CAFÉS

*seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços*

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

**DR. ILÍDIO
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

*Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP*

Em Esmojães (Anta)

Despiste mortal

Um jovem de 19 anos, residente em Nogueira da Regedoura, faleceu na noite da passada segunda-feira vítima de um despiste de motorizada que ocorreu na Rua de Esmojães, em Anta.

No local esteve a brigada da Polícia de Segurança Pública e uma equipa do INEM do Hospital de Gaia que ainda acompanhou o sinistrado até ao Hospital de Santa Maria da Feira, na viatura dos Bombeiros Voluntários de Espinho, presentes no local com três viaturas e 13 homens.

Sandra Soares

Na Avenida 8

Carro em chamas

Eravam quase seis da manhã de sábado quando foi dado o alerta de que uma viatura ligeira de passageiros estava a arder na Avenida 8, pelo que os Bombeiros Voluntários de Espinho acorrem ao local, não conseguindo, no entanto, impedir que a parte dianteira do carro ficasse muito danificada.

No dia anterior, a mesma corporação acudiu a um incêndio na Rua da Portela, em Anta, onde arderam cerca de trezentos metros quadrados de mato.

Sandra Soares

No fim-de-semana

Excesso de álcool e falta de carta

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na sexta-feira cerca das 5 horas, um homem de 30 anos, gestor financeiro, por condução de veículo automóvel, com taxa de alcoolemia de 2,48 g/l.

No sábado, cerca das 21 horas, a PSP deteve um homem, de 34 anos, pintor, por condução de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Entretanto, na semana de 15 a 21 do corrente, a Polícia registou 10 acidentes de viação, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros e um ferido grave. Durante esse mesmo período, a PSP levantou 128 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença



Junto ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Estaleiro para obra da linha

O estaleiro para o início das obras de enterramento da linha-férrea começou a ser montado no terreno paralelo à bancada nova do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Este será, portanto, um indício que a obra deverá estar prestes a arrancar.

Nos últimos dias, as sondagens de terreno na Avenida 8, onde passará a nova linha-férrea subterrânea, também têm vindo a ser intensificadas.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)



<p>Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>DEFESA DE ESPINHO</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.</p> <p>Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1</p> <p>Capital Social: 5.200,00 Euros</p> <p>Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p> <p>Redacção Manuel Proença Sandra Soares</p>	<p>Colaboradores Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos e Vitor Lancha.</p> <p>Colunistas Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Publicidade Joaquim Natário</p> <p>Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@sapo.pt</p>	<p>Departamento de Redacção Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 4.000 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Internet: www.defesadeespinho.no.sapo.pt</p> <p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
--	--	--	--	---	---

Telefones

Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42

Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 734 11 67
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26
-----------------	--------------

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

A empresa de informática, Espinfor, na Rua 33, foi novamente assaltada, na madrugada de sexta-feira, cerca das 4.30 horas. Os bandidos, desta vez quatro, partiram um vidro lateral e entraram por uma janela, roubando computadores portáteis e máquinas fotográficas digitais que se encontravam numa montra interior, de um expositor, daquele estabelecimento comercial, causando um prejuízo de cerca de 8.000 euros.



Por quatro indivíduos, empunhando uma caçadeira, na madrugada de sexta-feira

Espinfor (novamente) assaltada

Manuel Proença

O estrondo foi, de novo, sentido pelos vizinhos que, imediatamente alertaram a Polícia de Segurança Pública, que apareceu no local cerca de três minutos depois.

Dizem as testemunhas sentiram "um estrondo". Acorreram à janela e viram quatro indivíduos. Dois deles entraram pela janela para o interior do estabelecimento, um ficou dentro do automóvel e o outro, próximo da janela, empunhando uma espingarda caçadeira.

"A polícia chegou num instante, mas eles foram muito rápidos", contou uma da testemunha. E acrescentou:

"Acho que desta vez eles matavam a gente!"

Esta mesma testemunha disse, ainda, que "temos de elogiar a polícia, uma vez que apareceu aqui rapidamente".

"Não sabemos o que podemos fazer mais para evitar estes assaltos! Já colo-

camos grades, alarmes, sensores nos vidros e reforçamos a porta de entrada! Já pensamos em colocar aqui um sistema de vigilância, com câmaras, mas isso fica demasiado caro! No entanto, se o tivermos de fazer!..." — desabafou a sócia-gerente da Espinfor, Maria João. E acrescentou:

"Nós temos seguro, mas ainda estamos à espera que a companhia de seguros nos indemneze do anterior assalto. E já lá vão três meses!"

Este assalto ocorreu, tal como os outros quatro que aconteceram no ano passado, na madrugada de uma sexta-feira. Os larápios parecem actuar, quase sempre da mesma forma.

Nos outros assaltos os bandidos entram pela porta, arrombando-a, e levaram diverso material tal como computadores e monitores.

Desta vez, com 'trancas na porta', os ladrões não conseguiram arrombar a porta, mas tentaram fazê-lo, uma vez que se encontravam pedaços de mármo-



re da soleira, partidos.

Em outros assaltos, chegaram a usar uma espécie

de 'pinças' para retirar os computadores portáteis de entre as grades, depois de

quebrarem os vidros.

No assalto de sexta-feira foi utilizado um pé-de-

cabra. Os bandidos entraram por uma pequena janela, na Rua 18, quebrando os vidros e os fechos de segurança. Não eram dois, como das outras vezes, mas quatro e empunhavam uma arma de fogo.

Na fuga utilizaram um automóvel, um Opel, de cor azul, furtado no Porto.

Supõe-se que os mesmos larápios terão assaltado um estabelecimento comercial de portas automáticas em Silvalde, antes e consumarem o assalto à Espinfor. Depois de se porem em fuga, pela Estrada 109, assaltaram um outro estabelecimento comercial em Esmoriz.

Recorde-se que o anterior assalto, à Espinfor e a AM Informática, ocorreu em meados de Dezembro do ano passado.

Em inícios de Janeiro deste ano, numa perseguição policial a uma carrinha, desde Leiria e que terminou num espectacular acidente em Arcozelo, numa saída do IC1, foi capturado pela Polícia de Segurança Pública de Espinho um indivíduo suspeito de ser um dos autores do assalto de Dezembro aos estabelecimentos de informática espinhenses.

Na sexta-feira, o método utilizado pelos assaltantes foi, de certa forma, semelhante.

No entanto, agora, envolveu mais indivíduos e uma arma de fogo (caçadeira).

Tanto a Polícia de Segurança Pública como a Polícia Judiciária estiveram no local onde ocorreu o crime.

No sábado
**Defesa
de
Espinho**
completa
72 anos

O jornal *Defesa de Espinho* completa, no sábado, 72 anos. Trata-se de mais um passo de um dos mais antigos semanários do país, o mais antigo no concelho de Espinho.

Ao longo dos anos, temos vindo, cada vez mais com mais pujança, a marcar a vida de um concelho, acompanhando-a a par e passo.

Hoje, e cada vez mais, o jornal *Defesa de Espinho* tem-se assumido como líder, aliás, confirmado através de uma sondagem, no Verão passado, publicada pela Marktest, facto que nos confere a todos (profissionais e colaboradores), cada vez mais responsabilidade.

Manuel Proença

Eleições na Confederação
do Comércio e Serviços

José Aleixo convidado pelas duas listas

*A Confederação do Comércio
e Serviços de Portugal vai a votos
no próximo mês de Maio e o presidente
da Associação Comercial de Espinho
e da União de Comerciantes do distrito
de Aveiro, José Aleixo, foi convidada
para a vice-presidência
das duas listas candidatas.*

Sandra Soares

Em virtude do actual presidente da Confederação do Comércio e Serviços, não se recandidatar são duas as listas candidatas à Direcção, uma liderada por Miguel Cos-

ta Gomes, da Associação Comercial de Barcelos e uma outra por José António Silva, do Seixal.

O presidente da associação espinhense foi convidado para integrar ambas as listas, tendo já decidido qual terá o seu apoio, embora só divul-

gue a decisão durante a próxima semana, uma vez que o responsável faz questão de informar primeiro todos os seus colegas da União de Aveiro.

De qualquer forma, embora já tenha reunido com os dois candidatos, José Aleixo recebeu uma visita de Miguel Costa Gomes, na passada sexta-feira, que veio até Espinho para conversar sobre as linhas gerais do seu programa e fazer o convite pessoalmente.

Miguel Costa Gomes tem o apoio do actual presidente, mas garante que a sua não é uma candidatura da continuidade. "Queremos continuar a credibilizar e prestigiar a associação, o que este presidente conseguiu, mas não falamos em continuidade, porque continuidade é falta de ambição e quem me conhece sabe que sou extremamente ambicioso e que levo sempre os meus projectos até ao fim".

Assim, "o programa tem projectos muito objectivos, nomeadamente: de fazer uma ligação muito mais perfeita às associações e ao tecido, envolver mais as associações e estar sempre disponível para resolver os mais variados problemas, que infelizmente são muitos, para o tecido da área de comércio e serviços".

O candidato deixa claro que "os empresários do nosso sector são uma mais valia para a nossa sociedade e para o nosso país não só porque criam riqueza, mas também porque criam postos de trabalho, têm o rosto humano junto do consumidor, são na maioria dos casos animadores dos centros das cidades..."

No âmbito
do processo relativo
à "taxa de activação"
PT
e ANACOM
acordam
prefixo 1070

A PT Comunicações anunciou a conclusão de um acordo extra judicial com a DECO com o objectivo de compensar os seus clientes no âmbito do processo relativo à "taxa de activação" conduzido por aquela instituição.

Esse acordo previa, designadamente, a prestação gratuita do serviço fixo de telefone no que respeita a chamadas nacionais, regionais e locais, durante 13 domingos, bastando ao cliente levantar o telefone e falar; bem como a oferta de um mês de assinatura aos beneficiários do plano de pensionistas e reformados; e ainda um desconto na adesão ao serviço Internet ADSL.

Segundo notícias divulgadas pela comunicação social o referido acordo terá sido mal recebido por concorrentes da PT Comunicações que contestaram junto da ANACOM e da Autoridade da Concorrência.

A Anacom levantou dúvidas quanto ao conteúdo deste acordo e modelo de aplicação, tendo a PT Comunicações manifestado de imediato disponibilidade para esclarecer todas as dúvidas e fazer todos os esforços extra-acordo, por forma a garantir a execução do mesmo, nos termos em que foi anunciado a todos os seus clientes, na passada segunda feira dia 15.

Neste âmbito e considerando a determinação da ANACOM os clientes da rede fixa, para terem acesso aos benefícios acordados entre a PT e a DECO (13 domingos gratuitos), deverão passar a marcar o prefixo 1070, seguido do número que habitualmente marcam, mantendo-se inalterados os restantes serviços: a oferta de um mês de assinatura aos beneficiários do plano de pensionistas e reformados; e ainda um desconto na adesão ao serviço Internet ADSL.

A PT fará um esforço adicional para cumprir com esta alteração, estando já em execução um plano de informação aos seus clientes, para que estes possam usufruir de todos os benefícios acordados entre a Portugal Telecom e a DECO.



Rua 43, n.º 474 - Sala G — 4500-801 Espinho
Telf/Fax 227 324 522 - Tlms. 917 115 763 / 917 311 740
PARA UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NÓS SOMOS A SOLUÇÃO
— ORÇAMENTOS GRÁTIS —



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

Napoleão Soares Pereira Guerra, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, concelho de Espinho, de conformidade com o Regulamento de Tabelas, Taxas e Licenças Municipais, faz saber que **estão em pagamento as Taxas da Publicidade**, desde o dia 25 de Março até ao dia 30 de Maio de 2004.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Vila de Anta, 25 de Março de 2004

O Presidente,

a) *Napoleão Soares Pereira Guerra*

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

**Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a
Bombeiros**

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.

ÉS:

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altruista.

ENTÃO:

Inscreve-te

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matiz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

DVD para sempre

*As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD*

*Agora os seus vídeos editados
em DVD*

Carlos Salvador

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Dez confidências

Dez confidências é o nome de uma rubrica que, a partir deste número do jornal Defesa de Espinho, passará a publicar semanalmente. Neste espaço pretende-se revelar uma faceta menos pública de diferentes figuras do concelho de Espinho ligadas aos mais variados quadrantes. A ordem das entrevistas é aleatória, decidida por sorteio efectuado na Redacção.

Professora Catedrática aposentada

“José Mota é, neste momento, a figura número um da nossa cidade”



Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, de 64 anos, é natural e residente em Espinho. Doutorou-se em Psicologia na faculdade René Descartes – Sorbonne. Em termos profissionais é professora catedrática aposentada da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. É neste momento presidente da Sociedade Internacional para Estudos da Criança. Em termos de associativismo, actualmente é membro do Rotary Clube de Espinho, no passado foi vice-presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi delegada no Porto do Instituto de Apoio à Imigração e às Comunidades Portuguesas e foi ainda directora do Centro de Estudos da Emigração. A nível desportivo, incorporou a primeira equipa de voleibol feminina do Sporting de Espinho. Em termos políticos, foi militante do Partido Social Democrata desde Francisco Sá Carneiro até 1994. Em 1993, nas eleições autárquicas, fez parte da lista encabeçada por Gaioso Vaz concorrendo a lugar de vereação na Câmara Municipal de Espinho. Em 2002 foi mandatária da campanha de José Mota.

João Limas

– Como apresentaria o concelho de Espinho a um amigo?

– Um local onde se vive bem, um local onde a qualidade de vida é uma realidade, pela situação geográfica e pela horizontalidade do nosso espaço. Quando falo em qualidade de vida falo em termos climáticos, de segurança e de acessibilidades. Um local que possui gente de uma enorme qualidade humana.

– Quais os locais do concelho de Espinho que frequenta?

– Essencialmente a beira-mar. Eu vivo junto à beira-mar e portanto não preciso de ir muito mais longe para dar largas à minha vontade de mobilidade.

– De que sente falta em Espinho?

– Sinto falta de um melhor aproveitamento dos espaços que nós temos, sobre-

tudo os espaços culturais. Não quer dizer que não estejam aproveitados, mas penso que deveriam ser melhor aproveitados. Por exemplo a piscina, não falo do tanque propriamente dito mas sim do edifício que foi recuperado onde se encontra uma Ludoteca que nunca funcionou, um salão nobre que nunca foi utilizado. Tratam-se de locais onde foi investido muito dinheiro e que não funcionam. Porquê? Houve também o espaço radical na antiga praça de touros (erradamente as pessoas dizem tourada porque tourada é um espectáculo que se realiza num espaço que se chama praça de touros) que foi transformada, muito bem num espaço radical para os jovens e que neste momento está fechado. Eu espero que quando abrir a Brandão Gomes (Fórum de Arte e Cultura de Espinho), este espaço funcione com o mesmo dinamismo, a meu ver brilhante, que funciona o Centro Multimeios. Precisamos

também de mais infra-estruturas hoteleiras para que possamos chamar outras actividades.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Eu nunca fui, sou, nem nunca serei uma pessoa que se põe em bicos de pés. Eu estou cá! Usem-me. Nunca recusei qualquer convite. Se não participo mais é porque não sou mais vezes solicitada. Não quero com isto dizer que tenho algum constrangimento! De modo algum! Tudo o que tenho feito, faço-o com todo o agrado, satisfação e empenho, agora se não participo mais na vida da terra é porque não sou solicitada, porque quando o sou participo.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– José Mota, presidente da Câmara Municipal. Porque creio, independente das críticas que lhe fazem que no meu entender são injustas. Eu já lhe disse várias vezes que só lhe pego pelas viagens ao Brasil. No início tudo bem, acho que ele deveria ir, mas agora penso que ele tem pessoas que o podem substituir, mas a verdade é que ele também vai com as crianças ou com os idosos quando as viagens são em Portugal. Ele tem sido um autarca brilhante. Quando ele me convidou para mandatária da sua última campanha eleitoral fi-lo com todo o gosto, com toda a coerência e de certa maneira senti-me honrada por ele ter convidado alguém que esteve do outro lado, eu estive contra o José Mota quando pela primeira vez ele concorreu à Câmara de Espinho. É neste momento a figura número um da nossa cidade.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Todos aqueles que contribuem para denegrir a imagem de Espinho em vez de a construir. Não quero dizer nomes, mas todos aqueles que denigrem quem está a fazer trabalho e obra pela cidade.

– Académica de Espinho ou Sporting de Espinho?

– Eu joguei voleibol na primeira equipa do Sporting de Espinho. A rivalidade entre estes dois clubes da nossa cidade já vem de trás. Mas a minha resposta é Sporting de Espinho.

– Momentos marcantes positivos da sua vida a nível pessoal e profissional?

– Da vida pessoal eu penso que qualquer um de nós vai referir o nascimento dos nossos filhos, o casamento dos nossos filhos, são todos os momentos brilhantes dos nossos filhos. E neste momento eu já posso dizer, o nascimento da minha neta. A nível profissional, os êxitos académicos, as minhas provas de doutoramento, as minhas provas de agregação, o ter ganho o concurso para ficar professora catedrática. A atribuição inesperada, no ano passado, da medalha de ouro da cidade de Espinho foi outro momento marcante.

– Momentos marcantes negativos da sua vida a nível pessoal e profissional?

– Um momento de constrangimento foi o facto de em 1993 termos perdido as eleições para a Câmara Municipal de Espinho, não pelo Partido Socialista ter ganho, porque depois veio a demonstrar trabalho e daí que ainda se mantenha no poder, mas por culpa endógena do próprio partido. Outro facto que me marcou como espinhense foi o deitar abaixo do Cine Teatro São Pedro.

– O que espera do futuro?

– Eu não queria usar a frase “que o futuro a Deus pertence”! Eu espero que no futuro as pessoas deixem de olhar para o umbigo e olhem pela nossa cidade. Espero que as infra-estruturas que temos sejam melhor aproveitadas, para que assim nos possamos tornar numa cidade onde cada vez mais é melhor viver. Espero que as infra-estruturas culturais possam ser maiores para que possamos enriquecer o nosso espírito, a nossa alma, a nossa riqueza humana.

A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

**IMPLANTES
ORTODONTIA**
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Comparamos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOSO)

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Na Rua de S. Martinho,
em Anta

Antena preocupa vizinhos

Alguns moradores

da Rua de S. Martinho, em Anta,

garantem que desde

que a antena da rádio local que

se encontra instalada na vila foi

deslocada para as imediações

de sua casa deixaram de poder falar

ao telefone sem interferências.

Os columbófilos da zona também

se queixam de que a antena

já causou a morte de alguns pombos.



Sandra Soares

Mário Rui Malheiro é morador da Rua de S. Martinho, mas foi na sua condição de

advogado que os vizinhos o contactaram no sentido de saberem o que podiam fazer, em termos legais, para que a antena da rádio instalada nas imediações de suas

casas fosse retirada, pois acreditam que esta não tem as licenças necessárias para ali estar.

O advogado refere que além da questão estética, já que a antena tem alguma dimensão, está em causa o ruído incomodativo que esta faz e o prejuízo causado a alguns vizinhos com pombais, já que estes alegam que a causa da morte de alguns dos seus pombos, ocorrida recentemente, é a antena.

Estes antenses queixam-se ainda de interferências nas chamadas telefónicas, quer na rede fixa, quer através dos telemóveis e nas televisões, receando os efeitos do campo electromagnético criado pela antena numa zona de grande densidade habitacional.

Sublinham ainda que na Rua de S. Martinho já se encontra instalada uma antena de telecomunicações, pelo que não compreendem o porquê de serem ainda mais sacrificados.

Atendendo ao pedido efectuado pelos vizinhos, Mário Rui Malheiro enviou à Câmara uma carta onde solicita informação sobre a legalidade da instalação da antena e, no caso de tudo estar regularizada em termos de licenças, solicita que os serviços de fiscalização da autarquia se desloquem ao local.

Contactado pelo jornal **Defesa de Espinho**, o

presidente da Junta de freguesia de Anta, Napoleão Guerra, revela que, na sua opinião, "a antena foi indevidamente ali colocada, por uma razão muito simples, não sei que tipo de licença é que eles obtiveram".

O autarca explica que "quem licencia aquele tipo de equipamentos são os serviços radioeléctricos, do Estado, e, em termos técnicos a Câmara não pode interferir, mas em termos estéticos tem uma palavra a dizer e não foi consultada".

E acrescenta: "A Junta só tomou conhecimento da situação depois da antena estar instalada porque um vizinho veio fazer queixa. Eu disse-lhe que deviam fazer um abaixo-assinado, a entregar na Câmara. O papel da Junta, neste caso, é juntar-se aos moradores e apoiá-los, porque estão a ser prejudicados".

Sobre esta situação, o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, confirma já ter recebido uma queixa dos moradores, revelando que esta está a ser estudada pelos serviços técnicos.

De qualquer forma, embora sublinhe que as licenças para este tipo de equipamentos não são da responsabilidade da edilidade, lembra que a autarquia devia ter tido uma palavra a dizer, pelo menos a nível estético.



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Fernanda Miguel

A história fácil

É nome do artigo do 'Público' que bem poderia ser meu. Mas não é. É de António Barreto. E está tudo dito.

Li-o por acaso. Numa semana de acasos. De bons e maus acasos. Dos bons, talvez ainda fale um dia. Ou melhor. Talvez ainda sobre eles escreva um dia. É a partilha das coisas boas que mais alegria nos dá. Recebi os maus acasos com asco por perceber que não eram obra do acaso. Atirei com eles para as prateleiras de um armário interior onde, há algum tempo, venho acumulando acasos que desprezo. Só de lá sairão se a madeira começar a ranger e se partir. Então, com o estardalhaço de todas as coisas que se partem.

Saiu três dias depois da minha "carta aberta à Assembleia da Junta de Freguesia de Espinho". Nem de propósito! Veio mesmo "ó pintar da faneca!"

António Barreto diria: – "Bem feito!"

Capricho do acaso? Sei lá!

O acaso foi um deus para os antigos. As partidas e rebeldias do acaso levaram-nos a remetê-lo para o domínio das ciências ocultas.

O que sei é que não foi escrito por acaso. António Barreto não escreve por acaso. Tudo o que escreve é feito com conhecimento de causa, isto é, conhecendo perfeitamente o assunto. Embora viva no meio do acaso. Todo o homem vive no meio do acaso.

Ainda o artigo não tinha arrefecido e já, no seu estilo, Miguel de Sousa Tavares o secundava, no principal, com o seu "habeas votus", igualmente publicado no mesmo conceituado jornal, a 5 de Março de 2004. Sinais dos tempos...

"A história fácil" é artigo escaldante. O tema premente. E preocupa os intelectuais do país. A coincidência temática, do prisma de visão, da incidência crítica e do 'timing' da publicação em trabalhos de dois escritores diferentes mas ambos reputados bons, significativas.

Comecei-o a ler atraída pela estranheza do título e certeza de um bom autor. O avanço na leitura fez-me nascer nó na garganta. Acabei-a com ganas de logo o apregoar, na íntegra, aos sete ventos de Espinho. Só a "Lei da Imprensa" me conteve.

Paciência! O pano vê-se pela amostra. O todo, pela parte.

Os extractos permitidos que adiante publico destinam-se a todos aqueles que, por qualquer outro motivo ou por mero acaso, não o leram, de fio a pavio, como eu o li:

"Lápides, placas e tabuletas de inaugurações... Ou tão só alusivas a visitas oficiais e de circunstância. O país está semeado delas. Com a democracia e as campanhas eleitorais, são cada vez

mais necessárias. E imprescindíveis às novas religiões da imagem."

(...)

"Note-se bem: são placas comemorativas e entronizadoras de pessoal político vivo, ainda no exercício das suas funções, ou antes, no cumprimento dos seus deveres. A monotonia é terrível, a fealdade indiscutível. A vaidade impressionante, a bajulação evidente. E a estupidez surpreendente: todos estão convencidos que esses são argumentos importantes para fundar o prestígio das autoridades. Julgam que, para ganhar votos, têm de ser heróis da toponímia."

(...)

"Um horror"

(...)

"Repito: vivos e no activo! As populações curvam-se reconhecidas diante daqueles que se limitaram a cumprir o seu dever. Isto, quando tanta gente que trabalhou, criou e deixou obra e memória, é remetida simplesmente para as órbitas exteriores do universo. Quando escritores e pintores, artistas e cientistas, políticos e militares, aristocratas e plebeus, homens bons e empresários desaparecidos são diligentemente promovidos ao anonimato."

Tal e qual! Um retrato deplorável do país que temos.

Dá vontade de gritar:

"Fechem os regatos que os campos já não bebem mais!"

Não dá?

António Barreto usou a palavra para tecer carapuça à medida de todo o país. A obra é de mestre.

Que a enterre quem quiser!

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

VENDE-SE T1 - T2 - Espinho Rua 20 - Junto à Tourada

Excelentes áreas, elev., gar., pisos madeira, electro.,
móv. coz. e ban., T1 desde 94.700 Euros c/ terraço
de 70 m2 e T2 desde 119.700 Euros
com óptimas condições financiamento

O Próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Oposição contesta horário alargado

Assembleia aprova parcómetros e parques de estacionamento

A proposta camarária para abertura de um concurso referente à construção de dois parques de estacionamento e à instalação de parcómetros no centro da cidade já havia sido debatida na Comissão Permanente da Assembleia Municipal, mas a discussão no plenário prolongou-se pela noite dentro e a apresentação da informação escrita do presidente da Câmara, também agendada para esta reunião, acabou adiada para data a decidir.

Sandra Soares

Aquela que deveria ser a última reunião desta sessão da Assembleia Municipal não foi e o presidente da autarquia, José Mota, que se encontrava presente já que um dos pontos

agendados para a discussão era a apresentação da sua informação escrita, acabou por não intervir, deixando as despesas do debate ao vice-presidente Rolando de Sousa, responsável pelo dossier em discussão.

O concurso prevê a con-

cepção, construção e exploração, com constituição do direito de superfície por 50 anos, de dois parques públicos de estacionamento subterrâneo para viaturas, com recolha pública e personalizada (aluguer), e a atribuição da concessão de exploração por 20 anos de lugares de estacionamento pago, através de parcómetros colectivos, na área limitada pelas ruas 7 e 33 e pelas ruas 8 e 28.

Os parques serão: Parque de Estacionamento João de Deus no terreno adjacente à Rua 23 (junto ao Multimeios) com capacidade para 300 viaturas e o Parque de Estacionamento da Igreja Matriz de Espinho (delimitado pelas ruas 16, 18, 27 e 29), com 200 lugares de estacionamento.

Auxiliado pelos responsáveis do gabinete técnico da Câmara, Rolando de Sousa começou por apresentar a proposta camarária, revelando que de acordo com os estudos efectuados a necessidade de Espinho em termos de estacionamento é de mais quinhentos lugares, a disponibilizar nos parques subterrâneos, tendo em conta que com a instalação de parcómetros também haverá maior rotatividade, o que equivale a um significativo aumento de lugares de estacionamento.

O autarca realçou ainda a questão do Cartão de Residente gratuito, explicando que o pagamento de estacionamento por parte dos moradores poderia levar a que abandonassem o centro da cidade para morar na periferia, o que seria extremamente gravoso.

Jorge Carvalho (CDU) mostrou-se frontalmente contra este concurso por considerar que "o espaço público é dos cidadãos e cada vez está mais reduzido, sendo utilizado apenas por quem pode pagar. Além



disso, já pagamos selo de circulação e a zona abrangida pelo concurso é enorme, o que vai causar saturação em zonas onde agora é fácil de estacionar".

O vogal acrescenta ainda que este concurso vai prejudicar gravemente "as pessoas que não moram, pelo que não têm direito a cartão de residente, mas trabalham em Espinho e passam aqui a maior parte do seu dia".

Para o CDS/PP a questão mais grave desta proposta é o horário alargado de pagamento nos parcómetros e a dimensão da zona a abranger que inclui uma área predominantemente habitacional (entre as ruas 7 e 15 e entre as ruas 25 e 33).

Os vogais consideram que esta não é uma proposta que privilegie uma cidade que se quer assumir como turística, propondo que o horário seja "das 9 às 12 e das 14 às 19, havendo isenção de pagamento ao sábado a partir das 13 horas e ao domingo todo o dia".

Pinto Moreira (PSD) começou por afirmar que não ia inviabilizar o concurso, embora

tenha algumas discordâncias com o mesmo, nomeadamente: o facto de haver apenas um concurso para a construção dos parques de estacionamento e instalação de parcómetros; a lotação do Parque João de Deus ser de apenas 300 lugares.

Quanto a ter de ser pagar ao fim-de-semana, o vogal lembra que é nestes dias que afluem mais pessoas a Espinho, não para comprar ou trabalhar, mas para passear, pelo que, "se querem usufruir da beleza e hospitalidade da nossa cidade, faz todo o sentido que também contribuam no sentido de que sejam criadas mais e melhores infra-estruturas".

Em representação da Junta de Espinho, Manuel Osório afirmou estar de acordo com o projecto e embora mostre algumas reticências em relação ao tamanho da área a concessionar para instalação de parcómetros, compreende que "para que o concurso tenha concorrentes é necessário que a construção dos parques seja rentável, o que não seria possível com uma área de concessão menor".

Quanto aos horários, acre-

ditada que "o não pagamento ao domingo seria um chamariz para que mais pessoas viessem até aos nossos restaurantes e frequentassem os locais de lazer que cada vez mais existem no centro da cidade".

Embora o documento tivesse sido discutido na Comissão Permanente, em virtude das muitas questões levantadas, o PSD sugeriu que a proposta voltasse a baixar à Comissão, requerimento que foi rejeitado pelos socialistas.

A proposta camarária passou com os votos dos socialistas e do presidente da Junta de Guetim, a abstenção dos social-democratas e os votos contra do CDS/PP e CDU.

Em virtude do adiantado da hora, a vogal Ângela Couto apresentou outro requerimento no sentido de que a discussão da informação escrita do presidente da Câmara fosse adiada para nova reunião, proposta aprovada com 15 abstenções.

A data desta reunião será marcada oportunamente, dada a impossibilidade do presidente em exercício poder presidir à mesma no decorrer desta semana.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS V. ESPINHO



CAMPANHA
2004 SÓCIOS

Ajuda-nos a atingir
os 2004 sócios

Ajuda quem te ajuda
Inscreve-te

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra
(Junto à Igreja Matriz de Espinho)
Apartado 165, 4501-909 Espinho
Telefone Geral: 22 734 33 68 • Fax: 22 731 24 86

DE
vende-se no
Quiosque
Avenida
(Av.ª 8)

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

Salvador Caetano
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.

Salvador Caetano (Centro) - Aveiro
pretende admitir para a sua oficina de Espinho

MECÂNICO AUTO
(m/f)

Envie curriculum vitae para:
Salvador Caetano (Centro)
A/C Dep. Recursos Humanos
Estrada Nacional 109
3800-549 Cacia

Na União Europeia

Apresentação e enquadramento do alargamento

Embora não seja a minha área específica de intervenção parlamentar, entendo ser importante, no cumprimento da relação representante/representado, partilhar convosco algumas reflexões (no primeiro de quatro textos) que tenho feito acerca duma matéria de veras relevante para o nosso futuro colectivo: O alargamento da União Europeia, que está em curso e se concretizará em Maio próximo.

A República Checa, a República da Estónia, a República de Chipre, a República da Letónia, a República da Lituânia, a República da Hungria, a República de Malta, a República da Polónia, a República da Eslovénia, a República Eslovaca, após concluído o processo de ratificação em todos os Estados, tornar-se-ão, no dia 1 de Maio de 2004, membros da União Europeia e Partes nos Tratados em que aquela se funda. Mesmo que algum Estado, por alguma razão, não tiver depositado o seu instrumento de ratificação até ao dia 30 de Abril de 2004, o Tratado entrará em vigor para os Estados que o tenham feito atempadamente, com as devidas adaptações decididas unanimemente pelo Conselho Europeu.

Nove países candidatos realizaram referendos ao longo do ano de 2003: Malta (8 de Março), Eslovénia (23 de Março), Hungria (12 de Abril), Lituânia (10 e 11 de Maio), Eslováquia (16 e 17 de Maio), Polónia (7 e 8 de Junho), República Checa (13 e 14 de Junho), Estónia (14 de Setembro) e Letónia (20 de Setembro).

Relativamente aos processos de ratificação, importa referir que já ratificaram o Trata-

do de adesão: Chipre (6 de Agosto), Dinamarca (11 de Junho), Malta (29 de Julho), Polónia (5 de Agosto) e Portugal (3 de Outubro).

Estamos na hora de dar as boas vindas ao mesmo tempo a dez países e a cerca de 75 milhões de pessoas, passando a ser um grande espaço amplo de 25 países e 450 milhões de cidadãos;

A curto prazo, com a adesão da Bulgária e da Roménia, juntam-se a nós mais 30 milhões de pessoas, estando em aprofundamento a entrada da Turquia que, só por si, representará um País com 64 milhões de habitantes, isto é, menos 18 milhões que a Alemanha e mais do que a França, Itália, Reino Unido e Espanha, para falar só dos maiores Países.

Este alargamento sendo o maior em termos de número de países, face aos anteriores, não o é em termos de indicadores; com a passagem de 12 para 15, o território cresceu 26%, a população 5,9% e o PIB 7,4%, com o alargamento a 25 que faz crescer o território em 18,8%, a população em 16,7% e o PIB em 4,1%.

Nas palavras de um importante matutino europeu, " a maior parte dos países europeus serão, por vontade democrática, membros iguais duma só organização, num quadro legal comum ".

Ultrapassadas as barreiras ideológicas, com a queda da cortina de ferro que levou ao desmoronamento do bloco Soviético, à queda do muro de Berlim, ao fim da guerra fria e ao desaparecimento do modelo bipolar, a Europa percorre um caminho de reunificação,



promove-se o reencontro entre os povos, a Europa reencontra-se ao mesmo tempo que se assume como solidária, sem muros, gerando-se novos equilíbrios geoestratégicos.

Importa, mais do que nunca, não perder de vista o paralelismo com a história portuguesa.

O percurso que efectuámos desde 1 de Janeiro de 1986, permitiu, entre outras coisas:

Que deixássemos de estar isolados num mundo cada vez mais global;

Beneficiámos e beneficiamos de importantes fundos comunitários que nos permitiram dar um grande salto de desenvolvimento;

Com a entrada no Euro reforçámos os factores externos que nos pressionam no sentido do rigor económico e

financeiro e da transparência orçamental;

Os nossos emigrantes atingiram um estatuto de cidadãos europeus na plenitude da palavra;

Ganhámos força e visibilidade internacional;

Estabilizámos e consolidámos o nosso processo democrático;

Potenciámos o nosso desenvolvimento económico;

Ontem, como hoje, a Europa poderá permitir consolidar as estruturas democráticas destes novos países e responder a questões idênticas às que se colocaram a Portugal.

É agora a vez de sermos solidários, de darmos mais um contributo para a construção de uma Europa mais forte, mais unida, mais prós-

pera e mais humana, que combate as suas assimetrias internas e se impõe no mundo.

O alargamento marca um momento histórico para a União, não apenas pela entrada dos novos membros, o que a tornará mais forte e com maior relevância na cena internacional, mas porque em memória do impulso fundador da construção comunitária, este processo de reunificação da Europa é o maior contributo para a paz no nosso continente.

Com efeito, o actual alargamento trará mais paz, mais democracia, mais segurança, maior estabilidade e prosperidade para a Europa no seu todo, ao trazer estes novos países para um espaço de democracia multipartidária, de economia de mercado

aberta e de respeito pelos direitos humanos.

A Europa, fortalece-se como potência, assumindo-se como alternativa que evita a unipolaridade perigosa actual da hegemonia dos EUA.

Enquadramento

Com este alargamento desde logo se processam alguns ajustamentos na União Europeia que importa ter presente.

Este alargamento alterará a face da Europa e repercutir-se-á em todas as instituições da União Europeia e em todas as áreas políticas. De forma a manter a estabilidade e a prosperidade de todo o continente europeu, o processo de alargamento foi cuidadosamente preparado tanto ao nível da União que encetou um conjunto de reformas para acolher setenta e cinco milhões de novos cidadãos como ao nível dos países candidatos.

Logo em 1989, começam a estabelecer-se relações contratuais de cooperação económica entre a UE e as novas Repúblicas democráticas do Centro e Leste europeu, com a celebração dos Acordos de comércio e de cooperação económica.

Entre 1990 e 1995, celebram-se os Acordos de Associação ou Acordos Europeus que, para além de representarem um importante reforço da cooperação económica, incluem uma dimensão política e cultural e baseiam-se nos princípios da condicionalidade política e económica e da diferenciação segundo as especificidades de cada país.

Os Acordos de Associação têm como finalidade estabelecer uma zona de comércio livre, numa base de reciprocidade, mas com assimetria de concessões a favor dos países da Europa Central e de Leste. Os Acordos de Associação constituíram, até à adesão, a base de relacionamento entre a UE e aqueles países.

Luís Montenegro
(deputado da Assembleia da República)



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

(Con) tradições espinhenses!

"É na sua ausência que se conhece a falta"
- ditado popular.

Espinho é, desde há largos anos, uma terra onde o 'associativismo' referencia uma das marcas, duma ordeira, bairrista, e hospitaleira sociedade civil.

As gentes vareiras do nosso concelho, tem diversas e distintas formas de participação na construção e desenvolvimento sustentável da sua comunidade, como sejam as que operam junto de actividades desportivas, recreativas, de apoio ao Hospital, auxílio humanitário, de apoio à velhice, de centros de dia, de apoio ao deficiente, de acompanhamento e desenvolvimento da criança, das associações de pais, das conferências de solidariedade, dos clubes e organizações cujas actividades

são centradas no apoio à sua comunidade, etc., etc., etc.

Quer dizer, em Espinho muita e boa gente ajuda o seu concidadão, através da sua participação associativa. E, é justo destacar o papel de realce para quem lidera a autarquia nesta problemática, com semântica na solidariedade social.

Só que, segundo o meu atento ponto de vista, isto das 'movimentações associativistas' cá na terra, não serão que o aparentam em alguns casos, e embora pareçam reflectir atitudes altruístas de solidariedade, não serão mais que disfarçados objectivos 'personalizados' de pretensiosismo a pedir 'mediatização', para 'inglês ver'.

Não faz mesmo sentido nenhum, dentro do normal contexto do 'associativismo', que haja gente que, a coberto das instituições a onde desempenhem funções directivas, ou se 'encostem' nelas, para poderem desenvolver 'acções' com carácter personalista, que não visam senão, a sua; doutra maneira digo, haverá ainda muita gente a servir-se mais das instituições, do que propriamente a servi-las, séria e desinteressadamente.

É verdade, embora me custe dizer-lo, isto também se passa em Espinho. São as 'tentativas mediáticas', sinais de um bacoco narcisismo, afinal vivemos numa terra (con)tradições.

É pena, pois de igual modo, me apercebo que haverá mais pessoas disponíveis para ajudar nas tarefas de apoio à comunidade, através de desinteressada acção associativista e, que só não o fazem, porque notam os tais 'anticorpos', contrários à ética da doutrina do 'associativismo'.

O que quererei dizer com todo este 'blá blá'? Talvez alertar para factos quotidianos que, parecendo simples e tão verdadeiros, poderão afinal querer esconder os sofismas duma sociedade civil individualista e até egoísta.

Vou entrar mais propriamente no conteúdo do meu artigo desta semana.

Algum tempo atrás, terão vindo dos lados do Bispado da Igreja

Católica, 'indícios' de fumo branco, para a inevitável substituição do nosso padre Manuel, atendendo talvez à sua idade e às dificuldades que ele evidenciaria para 'comandar' e 'controlar' a logística duma Paróquia como é actualmente Espinho. É natural, que assim tenha que ser. É o fruto inexorável do tempo, em função estatuto que um ser humano representa no Universo.

A propósito da incontornável figura do 'padre Manel' (assim cognominado familiarmente pelos espinhenses), terei forçosamente que pensar em tempo real e, já agora, quantas pessoas e instituições, ao longo de décadas, se terão abeirado a pedir ajuda ao 'padre Manel'? Quantas homenagens lhe prestaram? Quantas vezes, se terão mesmo servido do seu nome e pessoa, com alguns fins que não indiciariam a verdadeira solidariedade, mas sim aspectos promocionais pessoais ou colectivos? Quantos pais, se terão abeirado junto do nosso 'padre Manel', pedindo-lhe conselhos sobre coisas da vida, sobretudo alguns conselhos sobre o melhor modo de orientar a vocação dos filhos para carreiras escolares? E, quantas pessoas terá o 'padre Manel' auxiliado, sobretudo a quando de desavenças familiares, que provocam traumas psicológicos, tanto do lado dos pais como no dos filhos?

O 'padre Manel', sempre simpaticamente presente junto de quem o convidava e, com a sua bondade e o carisma humanitarista verdadeiramente solidário que sempre evidenciou, jamais deve ter respondido com um não. Provavelmente, até de modo involuntário, alguma vez terá ajudado alguém que não mereceria ou não precisaria. Mas, o 'padre Manel' como um bom samaritano, sempre entendeu os humanos como as ovelhas dum rebanho, em que todas deveriam merecer a sua guarda. Bem-haja 'padre Manel', pela sua bondade infinita.

Provavelmente, algum leitor mais atento e perspicaz, já terá pensado que relação 'isto' terá a ver com o título deste meu artigo.



O grupo de deputados do PSD com assento na Assembleia República eleitos pelo círculo de Aveiro (Luís Montenegro, José Manuel Ribeiro, Manuel Oliveira, Pina Marques e Gonçalo Marques) em conjunto com o coordenador do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Álvaro Santos apresentaram o segundo relatório da Estrutura de Coordenação e Controlo, cujo objectivo específico é, "identificar as acções correctivas de curto prazo para a gestão controlada da abertura da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos ao mar".

Obra de 23 milhões de euros

Despoluição da Lagoa de Paramos arranca em Abril

João Limas e Manuel Proença

Face ao estado de degradação ambiental em que a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos se encontra, o desassoreamento, a recuperação e a valorização ambiental de toda a zona húmida da Barrinha e das áreas adjacentes constituem os objectivos gerais da Estrutura de Coordenação e Controlo (ECC).

Neste sentido as acções correctivas vão iniciar-se já em Abril, para uma obra que está orçamentada em 23 milhões de euros dos quais 13 milhões são atribuídos pelo Fundo de Coesão.

As conclusões do trabalho elaborado, foram apresentadas aos jornalistas ao final da manhã de segunda-feira no Go-

verno Civil de Aveiro pelos deputados social-democratas, após uma reunião com o governador civil, José Manuel Leão.

Coube ao espinhense Luís Montenegro explicar alguns dos detalhes destas conclusões. O deputado social-democrata considera ser "com um sentido de realismo, responsabilidade mas também de contentamento que constatamos que os prazos e as diligências que estão programadas na resolução do Conselho de Ministros relativamente a esta questão estão a ter cumprimento por parte da Estrutura de Coordenação e Controlo e por parte do Gabinete de Estudos e Planeamento."

O deputado espinhense não esqueceu o passado e teceu algumas críticas ao que anteriormente não foi feito:

"O facto de ter nascido a área de intervenção urgente



advém das muitas expectativas que foram firmadas pelo poder político relativamente à resolução do problema da poluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos e também advém da inexistência física de qualquer tipo de obra ou de qualquer tipo de avanço" – sublinhou.

A Estrutura de Coordenação e Controlo está a preparar a assinatura de um protocolo com a Universidade de Aveiro, este facto mereceu por parte de Luís Montenegro um comentário positivo:

"É muito bom. A Universidade de Aveiro é a nossa universidade. As coisas até aqui, não diria que eram feitas à balda, mas andavam a ser feitas muito próximo disso! Com o protocolo com a Universidade de Aveiro temos a garantia de

que todo este processo terá o acompanhamento técnico que até aqui não existiu."

O mês de Abril é apontado por Luís Montenegro como a altura de apresentação de um plano de acções concretas.

Por sua vez, o engenheiro coordenador do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Cidades, Álvaro Santos, Ordenamento do Território e Ambiente adiantou algumas medidas práticas que vão ser levadas a cabo:

"Durante o próximo verão vão ser colocados dois tubos que vão transportar líquidos poluentes da Barrinha/Lagoa para o Mar, a vantagem desta solução, que curiosamente já foi adoptada na década de 50, é que evita as descargas brutais que no passado poluíam

grandes extensões." Quanto à fiscalização, Álvaro Santos não tem dúvidas que "a fiscalização vai acontecer, bem como a sensibilização dos empresários da zona. Agora só quando o problema do saneamento estiver totalmente resolvido é que se poderá avançar para as intervenções estruturadas."

Em nome dos deputados do PSD de Aveiro Luís Montenegro lançou um alerta/desafio:

"Lançamos o alerta/desafio a todas as entidades envolvidas que colaborem neste processo."

Numa primeira fase as acções que vão ser tomadas no terreno e que a Estrutura de Coordenação e Controlo designa por domínios de intervenção são "a gestão controlada da

ligação da Barrinha ao mar", que consiste na manutenção da cota do plano de água e o aumento permanente do volume de água salgada no interior da Barrinha, para o efeito de diluição temporária dos níveis de poluição e de renovação regular de água; as dragagens pontuais do troço inicial da Barrinha onde o desassoreamento da área, a diminuição do volume de sedimentos contaminados e o aumento permanente do volume de água salgada no interior da Barrinha são os objectivos a atingir. O terceiro domínio de intervenção passa pela limpeza e recuperação ambiental das margens ribeirinhas, valorizar o cordão dunar e aumentar a qualidade visual da zona costeira.



Claro, estarei quase a desvenda-lo e, é só continuar a seguir o meu raciocínio.

Pois é, como diriam os políticos, eu não vi nem senti, nenhuma 'vaga de fundo' para conseguir com que o 'padre Manel' continuasse junto da nossa comunidade, pelo menos em funções, embora fosse natural que estas não pudessem exigir dele, grandes esforços mentais ou físicos. É verdade, o 'padre Manel' merecia outra 'atitude' por parte dos espinhenses, sobretudo de parte daqueles que, com ele, mais de perto conviveram, para lhe pedir ajuda ou trabalhar com ele para assuntos da Paróquia.

Bem, o que fez toda 'essa gente', que sempre viveu perto da figura do 'padre Manel', agora que ele foi passar o resto da sua velhice para junto dos seus familiares? Sim, perguntaram ao 'padre Manel' se, não estaria mais interessado em ficar na sua residência de Espinho (lógico, com a anuência conseguida junto do Bispado)? Evidentemente, não como pároco oficial, mas por exemplo, como secretário de uma associação a criar (que tal o nome de 'Movimento Solidário padre Manel?'), que congregasse todas as instituições de solidariedade social do concelho? Porque o deixaram ir embora desta maneira, talvez um pouco entristecido? E, quando sentimos que ele bem até poderia ficar na ajuda da logística da Paróquia. É pena, não é? Espinho, talvez tenha sido um pouco ingrato, pelo menos, sinto isso como um simples concidadão. Pode ser, que ainda se possam rectificar algumas falhas neste capítulo da solidariedade humana, em que noto as tais (con)tradições.

Será bom que haja 'memória', e um registo em cada um de nós, sobre a vida do 'padre Manel', e mais importante, o que ele terá feito por Espinho e pelos espinhenses. Não podemos é agora, quando se falar do 'padre Manel', o teor das conversas seja mais ou menos do tipo:

- " Já fui visitar o padre Manel a Fiães... "
- " Fui com uns amigos ver o padre Manel e encontrei-o muito em baixo... "
- " No próximo fim-de-semana vou com algumas pessoas visitar o padre Manel... "
- ". Tenho pena de que não tenha ficado cá mesmo sem dar missa", etc. etc. etc....

Serão estas as conversas sobre o 'padre Manel' nos próximos tempos, tenho quase a certeza.

Uma outra faceta contraditória cá do 'burgo', é a que tem a ver com a vida do nosso Hospital.

Também aqui nesta matéria de Saúde, responsáveis autárquicos, Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, políticos de oposição à gestão actual da Câmara, os 'opinion makers' do costume, se têm manifestado, quando lhes 'dá jeito', sobre o dia-a-dia e as perspectivas futuras, do Hospital que serve (servirá mesmo?) as emergências do concelho e circunvizinhos.

Mais uma vez, lamento dizê-lo, que Espinho mereceria um outro Hospital, à altura não só do burgo com cerca de 40000 habitantes, como também duma unidade hospitalar preparada para acudir aos muitos milhares de pessoas que nos visitam, sobretudo no Verão. Mas, será que Espinho tem o Hospital que merece? Ou melhor, que todos merecemos! Sim, face ao trabalho desenvolvido pelas entidades que superintendem nesta matéria, sem nenhuma excepção, a começar no Governo e acabar na gestão autárquica, o que é que esperaríamos nós? Tem sido feito trabalho sério e competente, para termos Hospital à altura, e com as valências normais à sua dimensão metropolitana?

O que eu noto é que, só se conversa sobre a eficiência e as valências do Hospital de Espinho, quando isso interessa para as confrontações políticas eleitoristas, ou para 'show-off' de algumas pessoas. E, o nosso Hospital, ao fim de muitos anos continua sem poder dar respostas às necessidades da população e foras-

teiros. Pior, até perderam valências. Outras vezes, os doentes têm que seguir para Santa Maria da Feira, dado que, ou temo Raio X avariado ou não há capacidade de imediata para doentes com gravidade e que necessitem de equipamentos compatíveis. Uma pobreza o nosso Hospital, tanto no que diz respeito ao seu potencial como da sua capacidade. Lá está, Espinho uma terra (con)tradições.

Continuando a dissertar sobre as contradições no meu concelho, volto-me agora para o sector do Ensino

Aflige-me esta ideia de que, havendo tanta gente inteligente, culta e 'importante' em Espinho, até ocupando lugares da 'coisa pública' em que poderiam dar forte ajuda, esta cidade cada vez mais se sente dificuldades em se enquadrar e relançar nos verdadeiros caminhos do Desenvolvimento sustentável, e que possa despertar e orientar-se no sentido de manter e sustentar a juventude nesta terra vareira. O que fazer para isso? Por exemplo, ao fim de tantos anos a vermos outras cidades a avançar positivamente no seu crescimento económico, não se perceberá então, porque não temos ainda um pólo universitário na área do Ensino Superior (Turismo, digo ou sugiro eu), uma ideia vital para as gerações vindouras? Não notarão os 'ilustres' intervenientes da política local de que outras terras bem perto da nossa já conseguiram alguma coisa nesta matéria de pólos universitários ou Institutos Politécnicos? Porque, conseguiram essas terras e a nossa continua na pasmaqueira habitual?

Bem, as melhores respostas a estas e outras contradições, virão directamente proporcional ao potencial, à capacidade, à inteligência criativa, à seriedade de processos e à disponibilidade indispensável para se ajudar no planeamento e na programação das acções de modo a que Espinho alcance os seus objectivos. E, todos sabemos quais são. Um conselho: escolham sempre os mais competentes para cada posto de trabalho, seja ele qual for.



Chegou a altura de uma data especial. Nenhum dos inquiridos se esqueceu de proferir que era o Dia do Pai. Todavia, muitos ainda não sabem por que razão existe este dia, mas há quem se lembre e afirme que é por ser dia de S. José. Na hora das prendinhas, dos entrevistados aos respectivos pais, houve desde um poema ou beijinho até coisas materiais...

Espinhenses não esquecem o Dia do Pai mas...

“Neste país tudo tem um dia”

Micaela Santos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1. Sabe que dia é hoje?

2. Sabe porque é que é o dia do Pai?

3. Vai dar algo ao seu pai?

Alexandre Santos
6 anos
estudante
Espinho



1. Sei. Dia 19 de Março, sexta-feira. É o dia do Pai.
2. Não.
3. Dei um postal com um poema.

Maria Teixeira
38 anos
empregada de limpeza
Espinho



1. É o dia do Pai. Dia 19.
2. Porque é dia de S. José.
3. Claro! Uma camisa.

André Teixeira
26 anos
balconista
Espinho



1. Sei. Dia do pai!
2. Neste país tudo tem um dia! Mãe tem um dia e hoje é dia do Pai!
3. Vou. Embora ele não esteja cá, vou dar uma coisa ao meu pai. Ele chega amanhã de viagem e vou-lhe dar alguma coisa...

Natália Silva
47 anos
doméstica
Espinho



1. Sei. Dia do Pai!
2. Porque é o dia de S. José!
3. Ao meu pai já dei! Dei-lhe uma prendinha e um beijinho!

Liliana Vieira
14 anos
estudante
Espinho



1. Sei. Dia do Pai.
2. Não.
3. Vou. Vou dar um 'passe-partout' com a minha fotografia.



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

“Homo homini lupus”

Duma costela de Adão

Fez-se uma Eva de truz...

E os dois, na reinação,

Fizeram um “mundo cão”

Que tanto ódio produz!...

O Homem que o Criador

Fez à imagem de Jesus...

Só Vos imita, Senhor,

Quando é grande a sua dor

E arrasta a dura cruz!

Sempre que vejo a Humanidade de costas voltadas, ostensivamente, para o amor e para a paz, lembro-me que, há tempos atrás, ouvi da boca do sacerdote, ao referir-se aos casais desavindos e implícito divórcio, mais ou menos a seguinte expressão: “Se não querem amar, pelo menos que se tolerem”!...

Quantas vezes, tenho vontade de citar ou de parafrasear o citado padre, dizendo: “Se não querem ajudar o próximo, pelo menos, que o respeitem”!...

Todos os dias, temos oportunidade de verificar quão certa é a frase “homo homini lupus” – o homem é o lobo do homem!... É um filme contínuo e macabro, com variadíssimas dimensões, que se exhibe, em qualquer parte do mundo e, em determinados locais, tem imagens surpreendentes e dantescas.

No entanto, para defesa do nosso ego ou auto-estima, como agora se diz, não devemos imitar a avestruz, enterando a cabeça na areia, nem podemos encharcar demasiado o capote que nos agasalha, “chover no molhado” ou transformar os macaquinhos, que temos no sótão, numa incómoda mania da perseguição.

É vulgar dizer-se que há muita gente que “emprenha pelos ouvidos” e, sendo assim, sempre que “as vozes são mais que as nozes”, quantos e quantos se deixam envolver numa paranóia perniciososa.

Admito que, a informação, a rápida informação, é um considerável bem nos nossos dias. No entanto, uma coisa é informar e outra, é lançar aos quatro ventos constantemente, repito, constantemente, um mar de maus presságios com ondas de pessimismo. Sendo assim, temos que “jogar à defesa” e, perante a angústia que determinadas opiniões nos provocam, melhor será não lembrá-las e encarar o futuro, se possível, serenamente!

Como entramos na Primavera e estamos quase a chegar à Páscoa, vou contar uma “historinha” dum inoportuno “noticiário” familiar:

Há mais de cinquenta anos, o “tio Luís” teve uma pneumonia que o ia levando desta para melhor!... Andava, portanto, com a cabeça transida do “finalmente”...

A minha mãe veio, a Espinho, visitá-lo. O “tio Luís” gostava muito de a ouvir, porque tinha uma maneira invulgar de contar as coisas e o meu tio “pelava-se” por saber o que se passava em Serzedo, através do tom bem-humorado da irmã.

No entanto, sabendo a minha mãe que o irmão estava “à rasca”, deixou a pilhéria em casa e o caderno de “apontamentos anedóticos” e trouxe, em troca, a coluna da necrologia, o boletim clínico dos enfermos em estado grave e os “casos do dia” de arrepiar os cabelos!...

O “tio Luís” foi ouvindo: - “Sabes quem morreu?... Olha, quem tem os dias contados é fulano!... É verdade... também cicrano caiu do carro de bois, com tanto azar, que foi parar ao hospital”!... etc... etc...

O “tio Luís” começou a suar por todos os lados. Às tantas, premiu a campainha num “priim” prolongado. Assustado, acorri à chamada e acabei por ouvir o meu tio suplicante: - Antoninho!... Tira-me daqui a tua mãe, que parece “Sexta-feira Santa”!...

Em suma: Depois da Sexta-feira Santa temos a Aleluia e o Domingo de Páscoa!... Depois do Inverno chega a Primavera!...

...E tal como a cantiga “a Primavera vai e volta sempre”... eis a Primavera, com mensagens de paz, de amor e de esperança, no bendito sol que nos banha, no chilrear dos pássaros, no reverdecer das árvores, na vida do homem, no coração da mulher e no cristalino sorriso duma criança!

Viver a Páscoa

A Páscoa é um dos momentos mais significativos da religião católica, pelo que todas as paróquias procuram viver este tempo de comunhão e sacrifício de forma intensa e marcante, durante as habituais cerimónias religiosas, mas também através de outras iniciativas em que os paroquianos têm um papel de grande relevância.

Sandra Soares

Nas paróquias de Espinho, estas iniciativas têm diversos pontos altos de que se destacam a Procissão dos Passos,

com larga tradição em Silvalde, e a encenação da Via Sacra levada a cabo pelos grupos paroquiais de Anta.

Embora mantendo-se como o ponto alto das celebrações pascais em Anta, esta encena-

ção tem, este ano, características diferentes, deixando de decorrer apenas no centro da vila, na quarta-feira antes da Páscoa, mas sendo distribuída por outros dois locais e dias.

Assim, a Ceia do Senhor será encenada já pelas 21 horas de amanhã, no Largo da Idanha, segue-se a vivência dos momentos agonizantes passados por Cristo no Monte das Oliveiras e o seu julgamento que decorrem à mesma hora, mas no dia 2 de Abril (sexta-feira), no Largo dos Altos-Céus. O momento maior da Paixão do Senhor é recriado no Souto de Anta, na noite do dia 6 (terça-feira).

Quanto às cerimónias religiosas, os antenses poderão preparar-se para elas com o Sacramento da Reconciliação (confissão) durante o dia 31 de Março, das 9 da manhã às 21 horas.

O domingo de Ramos será vivido de forma especial com uma missa campal, marcada para as 10.30 horas no Largo do Souto, seguindo-se as cerimónias de quinta e sexta-feira santa, marcadas para as 21 horas e a Vigília Pascal, a decorrer a partir das 22 horas de sábado.

No domingo de Páscoa, a eucaristia da Ressurreição será celebrada pelas 8 e novamente às 11 horas na igreja paroquial, às nove horas na Capela da Idanha e uma hora depois nos Altos-Céus.

Na paróquia de Espinho as celebrações serão efectuadas na Igreja Matriz, destacando-se o habitual Concerto Pascal marcado para a noite de quarta-feira, durante a semana santa.

Assim, no Domingo de Ramos as eucaristias terão horário especial sendo celebradas pelas 8.30, 10 horas, 11.30 e 19 horas. Na parte da manhã as celebrações serão precedidas de bênção e procissão dos ramos, que sairá do salão paroquial.

Durante a semana santa, na segunda, terça e quarta-feira serão celebradas as vésperas e a eucaristia sempre pelas 18 horas, estando marcado para as 21.30 horas de quarta-feira, o grande Concerto Pascal.

Na quinta-feira será celebrada a missa da Ceia do Senhor, pelas 21.30 horas e no dia seguinte pelas 10.30 decorre o ofício da leitura e laudes, a celebração da Paixão começa pelas 15 horas e a Via Sacra (dentro da igreja) está marcada para as 21.30 horas.

O Tríduo Pascal encerra no sábado santo com o ofício da leitura e laudes, pelas 10.30 e a Vigília Pascal que terá início pelas 22 horas.

No domingo, a Páscoa da Ressurreição é celebrada nas eucaristias que mantêm o horário do domingo de Ramos (8h30/10h/11h30/19h).

Procissão dos Passos em Silvalde

Em Guetim, as cerimónias pascais serão vividas na quinta, sexta-feira e sábado, sempre pelas 18 horas, enquanto que no domingo a eucaristia está marcada para as nove horas, no fim da qual será dada início à Visita Pascal (Compasso), uma bonita tradição que apenas se mantém nesta freguesia e em Silvalde.

Aliás, os silvaldenses também vivem de forma intensa esta época e, seguindo um dos mandamentos mais importantes de Jesus Cristo – “Amai-vos uns aos outros como eu vos amo” –, está a ser preparada uma cantata que visa reunir católicos e adventistas num bonita cerimónia que se vai realizar pelas 16 horas do próximo domingo.

Quanto às celebrações pascais propriamente ditas, terão início a 4 de Abril (domingo) com a celebração dos Passos, em que a procissão saí da igreja pelas 16 horas e, tal como ano passado, será animada pelos grupos leigos da paróquia e não por um pregador vindo de fora.

Durante a manhã do mesmo dia também será mantida a tradição com a Procissão da Soledad e, sendo domingo de Ramos, a

missa das onze será precedida de uma outra pequena procissão de crianças que carregarão os ramos de oliveira até à igreja.

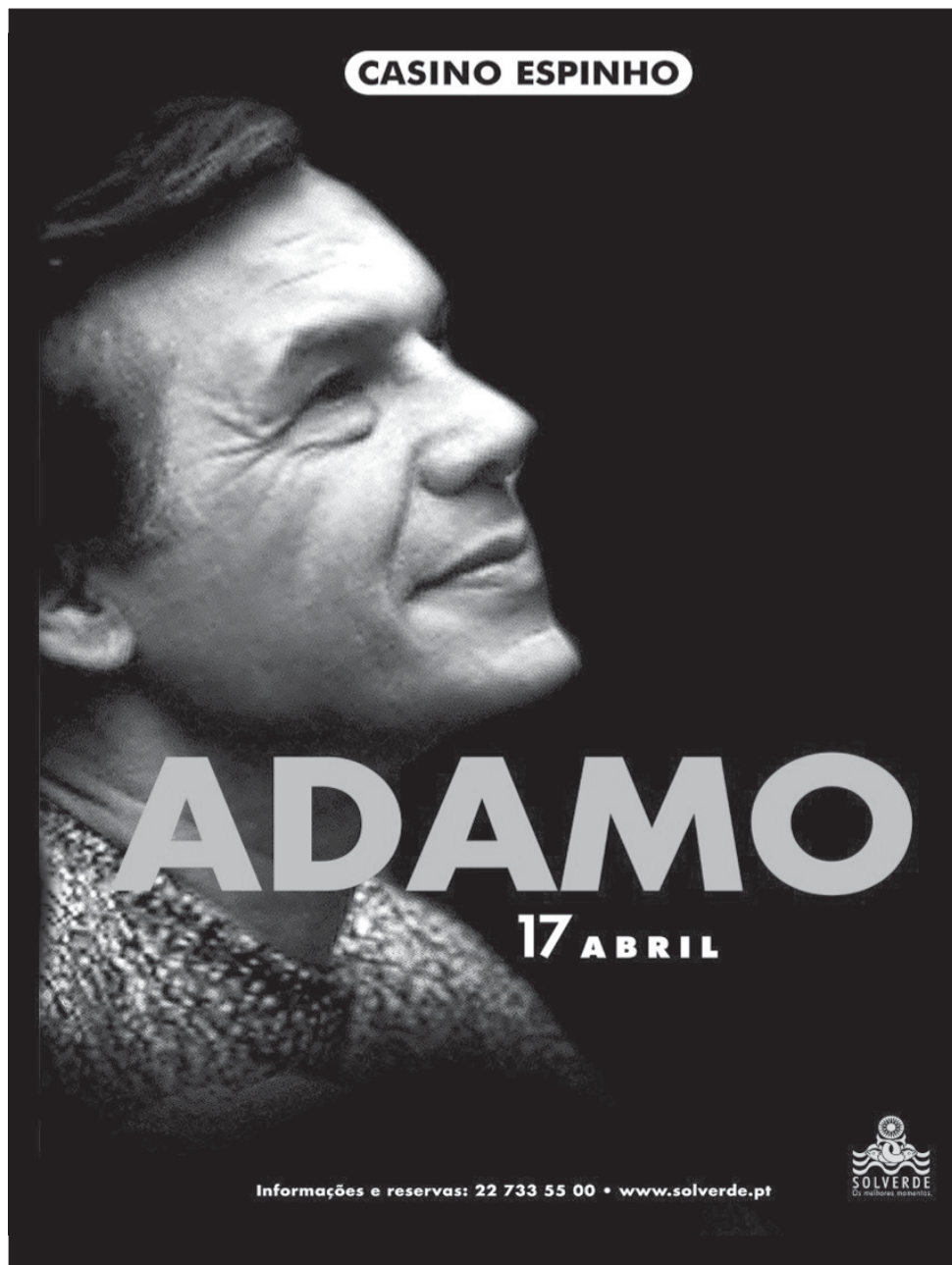
As cerimónias dos três dias santos estão marcadas para as 21.30 horas, mas na sexta-feira o grupo de jovens da paróquia dará corpo a uma iniciativa vivida com muita intensidade, a Via Sacra que percorrerá as ruas da vila, entre a igreja e a Capela da Nossa Senhora do Mar de onde parte pelas 20.30 horas.

No domingo, mantém-se a tradição da saída do Compasso e, este ano, serão nove a dez os grupos que irão manter a tradição de percorrer as casas silvaldenses dando a cruz a beijar.

Em Paramos, nas tardes de domingo, pelas 15 horas, tem sido realizada a cerimónia da Via Sacra que na sexta-feira antes do domingo de Ramos (2 de Abril) vai sair à rua, pelas 21 horas, seguindo um percurso que vai da Capela da Nossa Senhora da Guia à Capela do Senhor do Calvário.

Quanto às cerimónias, serão realizadas as que correspondem à liturgia da igreja, pelo que na quinta e sexta-feira santas e na noite da Vigília Pascal todos os paramenses e não só, estão convidados a comparecer na igreja pelas 21 horas.

CASINO ESPINHO



ADAMO
17 ABRIL

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

DE vende-se na
**Papelaria
ABC
(Rua 19)**

Adelina Barbosa

MÉDICA DENTISTA

Contratos com: PORTUGAL TELECOM * CTT * ACASA
* SIM * CRUZ VERMELHA * ASSOCIAÇÃO FAMILIAR
DE ESPINHO * MAXICARE * SAMS * DENTALL

AV.ª 24, N.º 277 - 4500-213 ESPINHO • TEL. 22 731 39 51

SPEL

Plano de Formação 2004

Navegação na Internet/HTML – 70 horas (Abril)
Tecnologias de Automação Industrial – 400 horas (Abril a Dez.)
Tecnologias de Comando Pneumático/Hidráulico – 400 horas (Maio a Dez.)
Informática Industrial – CAD/CAM – 450 horas (Abril a Dez.)

Centro de Formação Externato Oliveira Martins
Telf: 227341468 • E-Mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt

Java, Javascript e Active X – 30 horas (Abril)
Internet-Programação Flash – 30 horas (Maio)
Programação Visual Basic – 110 horas (Maio a Julho)
Desenvolvimento de Produtos Multimédia – 450 horas (Maio a Dez.)

Instituto Superior de Espinho
Telf: 227322624 • E-Mail: isesp@isesp.pt

Formação gratuita * Subsídio de alimentação * Horário pós-laboral
Condições de acesso: Activos empregados com o 12.º ano de escolaridade

As atletas de natação sincronizada do Sporting Clube de Espinho, Filipa Tavares e Jennifer Silva, obtiveram excelentes classificações no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada – 2004, que decorreu na Piscina Municipal de Cantanhede.



Sp. Espinho em grande no Nacional de Inverno de Natação Sincronizada

Pódio para Filipa Tavares e Jennifer Silva

Manuel Proença

Filipa Tavares obteve dois segundos lugares, nas categorias de figuras (idades entre os 8 e os 12 anos) e nos esquemas solo 'B' e Jennifer Silva a terceira posição em esquemas solo 'B'. O Sporting Clube de Espi-

nho alcançou, também, a segunda posição no esquema combinado (A+B), com as atletas Rita Freitas, Vanessa Silva, Jennifer Silva, Andreia Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Tavares, Filipa Correia e Helena Tavares.

A natação sincronizada dos 'tigres', sob a orientação

das treinadoras Cristina Vanzeller e Mariana Almeida, esteve presente no Campeonato com 11 atletas nas categorias A, B e C, participando nas provas de solos, categoria A, categoria B e categoria C, duetos, categoria A e esquema combinado.

Eis as seguintes classificações obtidas pelas atletas do Sporting de Espinho.

Figuras da Categoria A (idades entre 8 e 12 anos) – 7.º, Joana Silva; 13.º, Alexandra Almeida.

Figuras da Categoria B (idades entre 13 e 15 anos) – 2.º, Filipa Tavares; 4.º, Jennifer Silva; 9.º, Rita Freitas; 12.º, Helena Tavares; 13.º, Filipa Correia; 15.º, Vanessa Silva; 16.º, Cristiana Almeida; 17.º, Andreia Ferreira.

Figuras da Categoria C (idades entre 16 e 18 anos) – 6.º, Ana Tavares.

Esquemas Solo A – 6.º, Joana Silva.

Esquemas Solo B – 2.º, Filipa Tavares; 3.º, Jennifer Silva.

Esquemas Solo C – 6.º, Ana Tavares.

Esquema Duetto A – 5.º,



Alexandra Almeida e Joana Silva.

Esquema Combinado A+B

– 2.º, Sporting Clube de Espinho (Rita Freitas, Vanessa Silva, Jennifer Silva, Andreia

Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Tavares, Filipa Correia e Helena Tavares).

Bodas de Ouro – 28/Março/2004

Maria Fernanda Pinto da Silva
Américo Soares de Oliveira



Seus filhos, noras, neto e netas, na passagem das suas Bodas de Ouro, vêm desejar-lhes as maiores felicidades. Beijinhos.

Salvé 26/03/2004

Ricardo Daniel Rocha



Sua mãe, irmão, avó e tios, na passagem das suas 20 primaveras vêm desejar-lhe que estas se repitam por muitos anos.

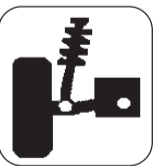
Parabéns.

Beijinhos.

RibeScape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Exposição colectiva de pintura na Junta de Espinho

'À Rebours'

O conceito 'Arte' exige uma análise profunda e constantes revisões. À 'rebours' do que se possa imediatamente (após as primeiras palavras) entender, essa exigência, certamente, não se faz apenas a este conceito, mas a todos. Entretanto, porque não conseguimos viver diferentemente senão sustentados por 'dicotomias', ainda que os filósofos, os artistas e os poetas, principalmente, rompam essas limitações, o facto é que o sensível, regido pelas leis e pelos costumes, determina os nossos conceitos e os nossos preconceitos. Quer queiramos, ou não, vivemos sob a égide do gosto e das prescrições da maioria, e assim, predomina, infelizmente, o gosto de todos que, 'À rebours' do que se poderia afirmar, exclui, à partida, o 'bom gosto', que é de poucos.

Poderíamos sugerir uma definição para os conceitos arte, bom gosto, maioria, minoria, todo, parte, etc., entretanto, não é essa a pretensão e nem acreditamos naqueles que, envergando algum poder, tentam ditar o bom ou o mal, o aceitável ou o não aceitável, o artístico, ou o não-artístico e, muito menos ainda, acreditamos que seja este o momento da separação do 'joio do trigo'.

A nosso ver, este é o momento da mistura, da miscigenação, da quantificação e, afinal, passadas as procelas, o da emergência do que de bom foi acumulado. É nesta expectativa que tudo deve ser removido, e que deve servir de objeto para a reflexão, e de sedimento para o 'devenir'.

No caminhar, que é o dos embates das contradições, construímos a nossa história. Às vezes, impensada e até irracional; outras vezes, calma,

acomodada, onde, mormente, prevalece a o repetição ou se produz os excessos do mesmo. Porém, os excessos do mesmo são a própria negação do mesmo, o que indica a geração do outro. Então, pensamos que vivemos mais um dos nossos ciclos ontonos: o da geração do outro.

Se acreditamos no terreno sempre fértil da nossa cultura, é necessário que se trabalhe trabalho após trabalho (assim aconselhava Hesíodo a seu irmão Perses) e, se assim é, os pensadores, os filósofos, os poetas, os artistas, os cientistas e os políticos têm muito para fazer. Por isso, defensores da ideia de que todas as leituras do homem e do mundo devem chegar a todos, realizamos na Junta de Freguesia de Espinho, sito à Rua 30, nº 271, com início no dia 25 de março, às 22 horas, prolongando-se até o dia 31 do mesmo mês, a

Exposição de Pintura Coletiva – 'À Rebours'.

'À Rebours' traz ao público de Espinho artistas conhecidos pelo público nacional e internacional, inclusive, artistas premiados, dentre os quais fazemos algumas referências:

Vitor Ferreira tem trabalhado afincadamente no exterior, com exposições importantes já realizadas em Espanha, Itália e Portugal e outras a realizar no decorrer deste ano, em vários países da Europa.

Da obra deste artista, destacamos o equilíbrio entre a forma e a cor (faz-nos lembrar Velázquez, por exemplo). O seu trabalho revela o conhecimento dos clássicos e, também, a influência da 'Arte Primitiva', via Picasso. Outro traço da sua pintura, é a força expressionista. O corpo descarnado indica que a sua busca destina-se ao desvendamento da 'psiqué', por isso, interioriza-se e retrata o conflagramento do ser. É um artista, cujo talento revela-se no momento em que olhamos para qualquer uma das suas telas ou dos seus desenhos.

João Alexandre é um artista que descola-se de qualquer compromisso com o universo natural ou com qualquer leitura do homem. Nas suas obras, entendemos a preocupação da arte unicamente consigo mesma e o oferecimento completo da arte àquele que a contempla. A busca da libertação, a fuga para o onírico ou para os passeios livres do inconsciente pode ser uma das propostas de João Alexandre. Também o seu trabalho pode ser visto como a tentativa plena da realização da técnica.

Adão Cruz já realizou várias exposições em Portugal e, também, no estrangeiro. Este artista tem utilizado o universo humano como motivo da sua pintura. Particularmente influenciado por Munch, ao longo da sua obra tenta captar as reações do homem envolvido na quotidianidade.

Joaquim Balsa é um investigador da técnica e da cor. É um pintor reconhecido no seu país (Espanha), várias vezes premiado e com exposições em Espanha, Portugal e França. Balsa realiza a sua investigação em obras que, além de procu-

rar um argumento sempre novo para dizer, busca a satisfação humana no descobrimento da espiritualidade. Leitor atento do homem e do mundo, a nosso ver, traz uma proposta de apartamento e reintegração no universo espiritual/artístico.

Cláudia Ulisses tem utilizado como meio para a realização do seu trabalho equipamentos multimédia. Com exposições e participações em eventos de relevância tanto a nível nacional como internacional, o seu percurso regista-se na fotografia, na junção entre a arte e a arquitetura, no enlaçamento entre a imagem, o movimento, a forma, a música e a escrita.

António Quadros eleva-nos, através da sua obra, ao universo matemático/artístico. Ela caracteriza-se pela justa medida, a detenção nos elementos mínimos da composição e da criação.

As suas Pinturas Brancas (30 desenhos) são reconhecidas pelo poeta José Emilio-Nelson como Arabesco. A leitura das Pinturas Brancas envia o poeta para o 'Olympo e o sonho de Ícaro' desvenda-se nos 30 desenhos de Quadros.

Esta leitura destrói qualquer visão racionalista da obra, abrindo vias que nos conduzem para o universo artístico e para o entendimento de que a arte não deve preocupar-se com nada além dela mesma – que é mundo.



E pergunta Emilio-Nelson, ao final de 'O verbo mágico: – Renunciar ao mundo?'

E a resposta do poeta não poderia ser outra: – Não!

Entendendo que a arte é um dos definidores que podem distinguir, fortalecer e vivificar uma cultura, trazemos até Espinho a Exposição 'À Rebours',

que reúne várias posições no universo artístico. Ainda consideramos fundamental que iniciativas como essa sejam tomadas, e que todos possam encontrar na Arte um dos caminhos para a sua compreensão de ser no mundo.

Neiza Teixeira



CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY OF JAZZ

DIREÇÃO E COREOGRAFIA
SERGEY DENISOV

PRODUÇÃO EXECUTIVA
ONDA CRUZ LDA.

PRODUÇÃO
CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

No Centro Luso Venezolano "Grande Noite de Fados"

O Centro Social Luso Venezolano vai realizar, no sábado, a partir das 21.30 horas, nas suas instalações, em Nogueira da Regedoura, uma "Grande Noite de Fados".

Irão participar nesta iniciativa o Agrupamento de Guitarras da Costa Verde, com Alfredo Soares e José Veiga à guitarra, Armando Lopes à viola e os fadistas Irene Vieira, Júlia Oliveira, Pinto Oliveira e Justino Teixeira.

Na quarta-feira Assembleia de pais na Escola n.º 3

A Associação de Pais dos Alunos da Escola Básica 1 de Nossa Senhora da Conceição vai realizar, no dia 31 do corrente (quarta-feira), pelas 21 horas, no polivalente daquela escola, uma Assembleia Geral Ordinária, destinada aos pais e encarregados de educação da Escola N.º 3 do Agrupamento vertical das Escolas Sá Couto, com a seguinte ordem de trabalhos: Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior; apresentação do relatório e contas relativo ao exercício de 2003; outros assuntos de interesse.

Entretanto, se à hora prevista não houver número suficiente de sócios presentes, a Assembleia Geral terá início meia hora mais tarde, com qualquer número de associados.

Domingos Capela seleccionada A Escola e a AR

Os jovens alunos do 6.º A e do 8.º A da Escola E.B 2/3 Domingos Capela decidiram unir-se e realizar um trabalho por forma a participarem no projecto "A Escola e a Assembleia da República", acabando por ver a sua proposta sobre "Educação par o Desporto", tema escolhido para 2004 no âmbito do ano europeu que se está a assinalar, seleccionada pelo júri nacional.

Entusiasmados com o projecto, os jovens já puderam obter alguma informação em primeira mão sobre o funcionamento da Assembleia da República, num encontro mantido com o deputado espinhense Luís Montenegro, estando agora a proceder ao processo eleitoral na escola, com direito a uma animada campanha eleitoral e tudo. Para Arcelina Santiago e Gorete Leite, professoras responsáveis pelo projecto, "esta é uma excelente forma de educar para a cidadania, que proporciona aos alunos a possibilidade de viverem a democracia".

Sandra Soares

Ídolo dos anos 60 Salvatore Adamo no Casino de Espinho

*O Casino
de Espinho
leva à cena
no dia 17 de Abril
uma gala com
Salvatore Adamo
- a figura e a voz
que proporcionaram
uma autêntica
revolução na música
que marcou
a "geração
francófona".*



Siciliano de origem e belga de adopção, Adamo iniciou a sua carreira com apenas 13 anos, num concurso de canto organizado por uma marca de chocolates, onde interpretou "L'amour est un bouquet de violets". Quatro anos mais tarde, obtém o primeiro lugar num concurso da Rádio Luxemburgo, com "Si jamais".

Em 1963, conquista a admiração e o reconhecimento do público, ao gravar "Sans toi mamie". Consolidou a sua carreira internacional nos anos 60, editando o tema "Vouz permettez monsieur", na Bélgica - onde conquistou a primeira posição no Top 10.

"Tombe la neige", "La nuit", "L'amour te rassemble", "J'aime", "Je vous offre", "Notre roman", "Le néon", "Ton nom" e "C'est ma vie" constituem alguns dos outros êxitos inolvidáveis da carreira de Salvatore Adamo.

Ao longo da sua carreira, conquistou 22 discos de ouro, além de inúmeros prémios de prestígio e reconhecimento, como a "Antorcha de Plata" (Chile), e vendeu mais de 80 milhões de álbuns.

Cantando e encantando em nove línguas distintas, Adamo vai agora ao Salão Atlântico do Casino de Espinho visitar alguns dos mais memoráveis temas da "geração de ouro" da música pop.

Sala Tempus apresenta 'Cold Mountain'

Nicole Kidman no Multimeios

Sandra Soares

A Sala Tempus apresenta, a partir de hoje e até à próxima quarta-feira, "Cold Mountain", filme de Anthony Minghela que relata uma história de amor passada durante a guerra civil americana, contando com um elenco de luxo: Nicole Kidman, Jude Law, Renée Zellweger e Donald Sutherland.

A história passa-se em 1860, numa América dividida pela guerra, e conta a luta do soldado Inman que, ferido em batalha, tenta voltar a casa onde

o espera a mulher que ama, a qual, por sua vez, não vive momentos fáceis, já que, educada como menina da sociedade, tem agora de enfrentar a dureza do dia-a-dia, protegendo a quinta do seu pai da ruína, vale-lhe a chegada de Ruby, uma jovem que vai ajudá-la a enfrentar uma realidade que ela não conhecia.

As sessões regulares da Sala Tempus são apresentadas diariamente, pelas 17 e 22 horas. Quanto à restante programação da sala, o filme de grande formato "O Corpo Humano" é exibido todos os

fins-de-semana e feriados, pelas 16 horas.

Entretanto, no sábado, abre oficialmente o Clube de Astronomia do Centro Multimeios, um clube direccionado para alunos, desde a primária ao ensino superior, que pagam uma quota mensal de 25 euros para participarem em sessões todos os sábados à tarde e terem acesso a todas as actividades desenvolvidas no âmbito da astronomia.

Entretanto, a exposição patente na Galeria do Multimeios intitulada "A Anos-luz", também aborda temas ligados à astronomia, mostrando os diferentes rostos que o homem tem atribuído ao Universo, mediante a percepção que vai tendo do mesmo. Esta é uma exposição produzida pela Cité des Sciences & de l'Industrie de Paris que estará patente até dia 15 de Julho.

O planetário apresenta, aos fins-de-semana e feriados, "A zanga da lua" pelas 15 horas e "A volta do sol" duas horas depois.

Abertas as inscrições Promover jovens artistas no ARTE XXI

Já estão abertas as inscrições para mais um ARTE XXI, concurso promovido pela Câmara Municipal de Espinho que visa incentivar os jovens criadores do concelho de Espinho e promover as diferentes áreas de expressão criadora.

As áreas do concurso são: pintura, escultura, desenho e fotografia e os jovens que tiverem menos de 30 anos até ao fim do ano poderão apresentar três trabalhos nestas áreas, sem limitações técnicas ou de tema, que farão parte de uma exposição a realizar no mês de Março.

A inscrição no concurso far-se-á mediante o preenchimento de uma ficha no momento de entrega dos trabalhos, que deve ser efectuada até ao fim do mês de Abril, no Departamento de Desenvolvimento Local da autarquia, situado na zona industrial.

O júri do concurso será composto pelo vereador da cultura da autarquia e por mais duas pessoas de reconhecido mérito e idoneidade, que poderão atribuir dois prémios por área, no valor de 250 euros cada um, divulgando a sua decisão no dia da abertura da exposição dos trabalhos. Os jovens interessados poderão obter mais informações junto do Departamento de Desenvolvimento Local, ou através do telefone 227335866.

Sandra Soares

Pelo Teatro Amador de Loureiro "Amores de D. Perliplim com Beliza no seu jardim"

No âmbito de uma iniciativa da Associação Nacional de Teatro Amador (ANTA), colectividade a que pertence, o Teatro Popular de Espinho - Cooperativa Nascente recebe, no sábado, o Teatro Amador de Loureiro (TAL).

Assim, o TAL sobe ao palco do Auditório Nascente, a partir das 21.30 horas, para apresentar "Amores de D. Perliplim com Beliza no seu jardim", de Frederico Lorca. O espectáculo terá a duração de 75 minutos e haverá, como habitualmente, descontos para os sócios da Cooperativa Nascente e para estudantes.

Palestra na Junta de Silvalde "A importância da saúde em idade escolar"

"A importância da saúde em idade escolar", é o tema de uma conferência que irá realizar-se no salão da Junta de Freguesia de Silvalde no sábado, pelas 21 horas.

Esta iniciativa da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1.º Ciclo e Pré-Escolar Silvaldinho 1 enquadra-se "no âmbito das actividades que esta associação estabelece no seu plano de actividades para o ano lectivo em curso" e é destinada a toda a população e, em especial, à comunidade escolar. Serão oradores desta palestra o pediatra espinhense José Luís Peralta, Nuno Ferreira (nutricionista responsável pela alimentação do primeiro ciclo e pré-escolar do concelho de Espinho), o médico dentista Mário Albuquerque e o enfermeiro-director do Hospital de Espinho, Belmiro Rocha.

Debate na Junta de Espinho

"Portugal e a Constituição Europeia"

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE), em colaboração com o Centro de Formação das Escolas de Espinho, vai levar a efeito no dia 2 de Abril, pelas 21.30 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, situado na Rua 23, n.º 271, um debate sobre Portugal e a Constituição Europeia.

Para além de pequenas intervenções por membros da Comunidade Educativa de Espinho, o programa contempla, fundamentalmente, um debate entre os partidos políticos sobre o tema da Constituição Europeia.



Uma exposição de Mané Pupo

A artista Mané Pupo mostrou, pela primeira vez a sua arte na Junta de Freguesia de Espinho, numa belíssima e visitada exposição onde a luz e a cor tiveram lugar de destaque, já que são predominantes em todos os trabalhos em cerâmica e pintura desta jovem.

Luz e cor na Junta de Espinho

Sandra Soares

Embora todas as peças que faz sejam únicas e feitas com todo o coração, também trabalha por encomenda, basta que as pessoas lhe dêem indicações sobre o tamanho, função e cores que pretendem para a peça, pois a artista tem a consciência

de que um dos seus trabalhos pode transformar uma divisão, num cantinho acolhedor.

Assim, quem pretender contactar a artista ou ficar a conhecer mais um pouco do seu trabalho pode fazê-lo através do seu site na Internet (www.manepupo.com), que ela procura manter o mais actualizado possível.

Teatro e debate
no Tucatulá

Violência na escola em palco

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

As iniciativas comemorativas do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude, levadas a cabo pela autarquia no âmbito do Tucatulá 2004 continuam, este fim-de-semana, com mais três espectáculos a realizar na Junta de Freguesia de Espinho.

Amanhã e sábado, a partir das 21.30 horas, as noites serão dedicadas ao

teatro com a apresentação da peça "Na escola do 10/4", espectáculo a cargo dos jovens actores do grupo Experiment e do encenador Agostinho Pinho.

No fim do espectáculo o público terá a possibilidade de participar num pequeno debate com os actores sobre o tema da peça que trata da vida "numa escola onde reina a indisciplina e a violência física e verbal, mas onde também há gente boa que trabalha, estuda e quer aprender".

No domingo, pelas 16 ho-



ras o concerto é protagonizado por alunos da Academia de Música de Espinho, subindo ao palco a orquestra de cordas, a classe de con-

junto de percussão e a classe de conjunto de flauta e guitarra.

Entretanto, no passado fim-de-semana, actuaram a Or-

questra de Música de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho, o Teatro Popular de Espinho que, sob a direcção de António Paiva e Diogo Lopes,

voltou a repor a peça 'O Inspector-Geral' (nas fotos) e decorreu um recital de canto e guitarra, protagonizado pelo grupo Vox Angelis.

VENDE-SE EM ESPINHO

T4 DÚPLEX - COM VISTAS P/ MAR

Com: 4 quartos + 2 salas e grande hall, maravilhosas cozinha e saleta/copa, despensa, 3 banhos (2 suites), 2 lareiras + 1 salamandra; 2 compridas varandas cobertas + 1 grande terraço; 1 garagem independente e local exterior p/ vários carros. Foi USADO pelo dono. Óptimos acabamentos interiores. Está como novo.

Vende e trata o dono - Tlm. 96 665 17 93

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Aluga-se

1.º ANDAR

3 quartos, 2 WC, sala, cozinha, despensa e lavandaria.
Sem garagem. Rua 26.

Telef. 22 734 21 61

Novas actividades em preparação

Lions aderem ao jantar da Primavera

Como já vem sendo hábito, a quase totalidade dos Lions e suas famílias reuniram-se em agradável convívio no Hotel PraiaGolfe com o pretexto de festejar a primavera, embora o objectivo principal fosse debater ideias para novas iniciativas lionísticas.

Assim, depois de um jantar ligeiro, como habitualmente embelezado pela decoração imaginativa de algumas companheiras, iniciaram-se os trabalhos propriamente ditos, tendo o presidente do clube, Rocha Pinto, dado conta do estado da contas, aproveitando para anunciar algumas das iniciativas perspectivadas para o ano de 2004.

Rocha Pinto, deu conhecimento a todos da "situação financeira assaz difícil que se atravessa em resultado da compra de um pequeno espaço, feito com recurso o crédito bancário, para nele ser instalada a secretária e ar-

quivo do valioso acervo do clube, acumulado ao longo dos seus 26 anos de existência".

Neste âmbito, enumerou os donativos já recebidos de alguns bancos e amigos pessoais dos Lions, os contactos efectuados com a autarquia, Junta de Freguesia, mundo empresarial de Espinho, Governo Civil de Aveiro e Instituto Português do Sangue (IPS) dos quais recebeu "a maior receptividade e a promessa solene de colaborarem entusiasticamente, para que os Lions possam reduzir, ou mesmo saldar, o seu endividamento perante a banca".



Tal como disse o presidente: "Fizemos o que devíamos e agora devemos o que fizemos".

Falou-se também da necessidade de rejuvenescer o clube com a entrada de novos

Lions aos quais se 'exige' que tenham o dom de quererem ser úteis à comunidade espinhense e que cultivem a amizade como um fim e nunca como um meio de se auto promoverem, fun-

damentos básicos do espírito lionístico.

Em relação às actividades para este ano, tudo se conjuga para que em Junho ou Julho várias centenas de alegres foli-

ões de Espinho vivem alegres momentos de convívio no arraial minhoto, que todos os anos se realiza na Quinta dos Bons Amigos, propriedade do empresário e sócio fundador dos Lions, Joaquim Tavares.

As Campanhas Benévolas de Sangue, actividade maior do clube, continuam a ser realizadas em estreita colaboração com o IPS, tendo a última tido lugar em Paramos, no passado domingo, no Salão Paroquial, contando-se mais de duas centenas de dadores, dos quais uma grande percentagem de jovens.

Esta campanha contou com a presença do pároco local, Nuno Oliveira, e foi dinamizada como habitualmente, por José Maia e Alberto Baptista, responsáveis pelo pelouro da colheita de sangue dos Lions e a quem o clube nunca esquece de agradecer o entusiasmo que dedicam à tarefa.

Sandra Soares



OPINIÃO ECOS DA CIDADE

José Domingues

Qual a verdade sobre o Mercado Municipal?

Há dias, um amigo perguntou-me se eu sabia o que se passava sobre a demora na abertura do Mercado Municipal, dado que eu tinha escrito que antes do fim do ano 2003 ficava pronto – conforme informação que me tinha sido prestada pelo encarregado daquela obra, senhor Eduardo!

Respondi que nada mais sabia, e que estava convencido de que iria abrir logo que as ruas o justificassem, sabendo – isso sim – que os arranjos interiores das lojas seriam de responsabilidade dos respectivos comerciantes. Perante a minha resposta, o meu amigo foi-me buscar o jornal 'x' do dia 'y', para que logo que possível o lesse.

Fiquei algo curioso, e embora não lesse a notícia de imediato, demais que ocupava uma página, encontrando, entretanto, alguns autarcas, perguntei-lhes o que se passava, sendo-me dito que "...houve uma primeira fase e agora iria abrir-se concurso para a segunda fase... por causa dos trabalhos a mais... que, casos como este, sucedem no dia-a-dia..."

Perante o que me foi dito, acabei por ter a curiosidade de ler, de fio a pavio, a notícia inserta no dito jornal, pelo que passo a transcrever algumas passagens do que ali (no jornal) foi dito pelo vereador, Manuel Rocha, com a devida vénia:

"Erros e omissões no levantamento das necessidades do edifício do Mercado Municipal de Espinho só detectados no decurso da empreitada de requalificação levaram a que a obra esteja parada neste momento e assim fique pelo menos até final do próximo mês de Abril. É que... (...) os tais erros e omissões implicam trabalhos a mais que ultrapassam os limites legais, o que obriga ao lançamento de novo concurso público."

E continua: "Se o gabinete de projectistas responsável pelo levantamento tivesse detectado, por exemplo, necessidades como o reforço de várias estruturas, pois trata-se dum edifício velho, tais questões seriam incluídas no caderno de encargos e não nos obrigariam a trabalhos a mais. Trata-se, no entanto, de algo que pode acontecer. Muitas vezes, só quando se mexe na estrutura é que se consegue verificar o seu verdadeiro estado."

Em resumo, o que diz o jornal é, de certa forma, coincidente com o que me disseram os nossos autarcas. Só que, é de perguntar:

Se houve "erros e omissões no levantamento das necessidades do edifício", que ascendem a mais de 270 mil euros, quem é que se vai responsabilizar por esses milhares de euros a mais: o gabinete de projectistas?!... O erário público?!...

Será que a prática que havia antes do "25 de Abril" (ganhar concursos, para depois meter trabalhos a mais, muitas vezes sem concurso) continua a existir?...

E qual a responsabilização da respectiva fiscalização, em casos análogos?... Antes do "25 de Abril" eu sabia, pela força das circunstâncias (trabalhei durante sete anos e meio numa empresa de obras públicas!) como procedia!!!

Vamos todos esperar para ver.

Há lembranças que não caem em saco roto

Quando recentemente fiz referência à maneira como as obras de requalificação urbana da nossa cidade estavam a ser feitas lembrava, a certo ponto que "...quando não chove não há o

cuidado de regar levemente o local..."

Porque hoje tive a grande satisfação de ver uma furgoneta a salpicar com água algumas ruas, senti uma satisfação enorme, por ver que o que escrevi não caiu em saco roto e que, com a minha lembrança, prestei um serviço.

Efectivamente, se me exponho publicamente, escrevendo no jornal *Defesa de Espinho*, o meu objectivo – tenho-o afirmado inúmeras vezes – é o desejo de servir a minha terra e o que de bom possa daí amealhar para ela – ninguém tenha dúvidas.

Obviamente, e porque também tenho o coração junto à boca, não me coíbo, por vezes, de dizer alto o que entendo estar mal... e isso algumas vezes faz reacção a quem tem como norma prevaricar.

Desta vez a minha satisfação é enorme – creiam!

Peço desculpa aos bombeiros

Na última edição do jornal *Defesa de Espinho* fiz referência ao caso de determinado indivíduo que se encrespava comigo quando o chamei à atenção porque o seu cachorro dejectara na Rua 19, dizendo a certo ponto: "Admirei-me da maneira agressiva do dito indivíduo, demais que o conheço dum das corporações de bombeiros cá do burgo..."

Perante tal notícia, o comandante dum das corporações locais telefonou-me a perguntar de quem se tratava. E depois de analisarmos bem, concluímos que o dito indivíduo não era (nem nunca foi) bombeiro.

Do lapso que tive, apresento as minhas desculpas aos nossos bombeiros.

De facto, e pelo que sei da educação cívica que os mesmos recebem, fiquei estupefacto quando o tal indivíduo mostrou a sua insolência para comigo. Mas neste momento fico satisfeito por não se tratar de qualquer bombeiro. E por isso, estendo a minha mão à palmatória, dizendo: errei; confundi-me e, por isso, renovo o meu pedido de desculpas aos bombeiros.



Foi num clima de acalmia que a última Assembleia Geral do Sporting de Espinho aprovou a revisão dos estatutos do clube. No seguimento da reunião em que os estatutos foram aprovados na generalidade, a comissão de trabalho que na altura foi criada, constituída por Rodrigo dos Santos, Napoleão Guerra, Duarte Vieira, Jorge Teixeira, Ferreira de Campos, Carlos Padrão, Fernando Menezes, José Azevedo, Guy Viseu e Pedro Nélon, apresentou algumas mudanças que surgiram de cinco reuniões.

Sporting de Espinho actualiza-se

Aprovados novos estatutos

João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

Napoleão Guerra, presidente da Assembleia Geral iniciou a reunião propondo que ficasse escrito em acta um voto de louvor aos sócios que incorporaram a comissão de trabalho, reconhecendo desta forma o excelente serviço que prestaram ao clube. Carlos Padrão, um dos sócios mais emblemáticos do Sporting de Espinho e ex-presidente do clube sugeriu que nesse voto de louvor proposto por Napoleão Guerra fossem acrescentados os sócios que em 1992 participaram numa revisão (que não chegou a sair da gaveta) dos estatutos. Por unanimidade os presentes aceitaram as propostas.

Coube ao vice-presidente Duarte Vieira a explicação de algumas alterações realizadas, bem como o esclarecimento de algumas, poucas, dúvidas que surgiram por parte dos sócios presentes no salão nobre Jó Almeida.

Os novos estatutos do Sporting de Espinho são compostos por 127 artigos divididos em 11 capítulos e foram aprovados por unanimidade.

Desde 1956 que os estatutos do Sporting de Espinho não eram actualizados. Em 1992 houve uma tentativa por parte de alguns sócios de os actualizar, mas não passou de uma intenção. O responsável por este passo importante dado pelo clube tem um nome: Rodrigo dos Santos, presidente da actual Direcção.

No final da aprovação por unanimidade o presidente do Sporting de Espinho estava satisfeito e salientou o passo que o clube deu: "Toda agente percebeu que os estatutos são um instrumento importantíssimo para o desenvolvimento do clube. Era necessário adequar o clube às novas filosofias e exigências do mundo desportivo. Os estatutos aprovados vêm trazer uma mais-valia para o seu desenvolvimento e consolidação, sobretudo pelo facto de a partir de agora se poder reger pelas regras que actualmente são exigidas no panorama desportivo. Era necessário acer-



tar determinados pontos que os estatutos antigos não previam. Estes estatutos criam também condições e responsabilidades aos órgãos sociais do

clube para que a condução dos destinos do clube seja feita com coerência, com sustentabilidade e com dignidade."

Na recta final do mandato,

Rodrigo dos Santos estava satisfeito por cumprir um dos objectivos que inicialmente se tinha proposto a atingir: "O cumprimento deste objectivo

dependia de nós. Dependia do meu trabalho e eu não saíria plenamente de consciência tranquila se os novos estatutos do clube, que há muito eram

Rodrigo dos Santos e o próximo presidente

"Espero que seja dinâmico e com uma visão estratégica"

A poucos dias de abandonar a presidência do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos fala do perfil que gostava que tivesse o seu sucessor: "Espero que seja dinâmico, honesto, que tenha uma visão estratégica, que siga os passos que estão dados relativamente ao plano de desenvolvimento estratégico do clube. Sendo assim, vai, com certeza, colocar o clube naquilo que sonhamos - sustentabilizado, consolidado, com conforto a nível estrutural e porque não no mais alto panorama competitivo."

Jorge Teixeira, Zé Pinho, Ilídio Silva e Oliveira Maia têm sido alguns dos nomes mais falados no seio dos sócios do Sporting de

Espinho como potenciais candidatos à presidência do clube.

Rodrigo dos Santos confia que não tem preferência por nenhum em especial, afirma mesmo que ficaria contente com estes quatro nomes saíse o próximo presidente dos 'tigres':

"Qualquer um deles pode e tem capacidade para dirigir os destinos do clube. Não escolho nenhum porque as pessoas têm que aparecer e se assumir como candidatos. Ficarei tranquilo se um dos quatro nomes que falou for o meu sucessor."

João Limas

falados mas que nunca foram trazidos à Assembleia, não fossem aprovados. Foi uma proposta desta Direcção e foi uma proposta que finalmente saiu da gaveta e foi aprovada."

Também Napoleão Guerra, presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting de Espinho estava satisfeito pela aprovação dos estatutos do clube não esquecendo o trabalho da equipa liderada por Rodrigo dos Santos: "Tenho que felicitar a comissão que foi indicada para analisar e aperfeiçoar a proposta da Direcção. Fizeram um excelente trabalho e finalmente o clube ficou dotado de um instrumento decisivo para as direcções vindouras poderem fazer um trabalho alicerçado nuns estatutos adaptados aos tempos actuais. No entanto há que dar os parabéns ao presidente actual, Rodrigo dos Santos, foi ele que teve a iniciativa de rever os estatutos. Deixa ficar mais uma marca sua no clube. Está de parabéns."

Em vésperas de abandonar o posto mais alto da hierarquia directiva do Sporting de Espinho e com os estatutos aprovados, Rodrigo dos Santos não esconde que o arranque do estádio dos 'tigres' seria a cereja em cima do bolo. No entanto salienta que ao invés do processo dos estatutos, o do estádio não depende da Direcção do Sporting de Espinho: "Os estatutos dependiam de nós. O dossier que vai dar seguimento ao plano de desenvolvimento estratégico do clube não depende de nós. O que nos competia fazer já fizemos. O processo já está nas entidades competentes de forma a que o contrato que vai sustentabilizar todo esse processo se concretizado. Mesmo dependendo de outras instâncias penso que a breve prazo isso se vai concretizar. Estou de consciência tranquila, pois tudo fiz para que até esta altura a assinatura do contrato fosse efectuada. Compreendo, no entanto, as razões pelas quais ainda não foi possível concretiza-lo. Se esperarmos até aqui, vamos esperar mais um pouco. Uma coisa é certa e eu garanto: o processo é irreversível!"

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

VENDE-SE MORADIA

ESPINHO - CENTRO

Rua 27 - Jto. ao Restaurante "Concha"

Virada a sul, c/ habitação no 1.º andar, totalmente remodelada, mov. coz. com electrod., c/ entrada indep., c/ logr. + LOJA r/chão p/ qualquer ramo

Particular: 96 417 7996 - 96 424 7676

II Divisão B - Zona Centro

Resultados

Portomosense-Ol. Hospital.....	1-2
Torreense-U. Lamas.....	1-0
Oliveirense-Águeda.....	1-1
Alcains-Sanjoanense.....	0-0
Académica B-Pampilhosa.....	1-0
Vilafranquense-Caldas.....	1-0
Ac. Viseu-Fátima.....	1-1
Marinhense-Sp. Pombal.....	2-0
Sp. Espinho-Ol. Bairro.....	1-1
Estarreja-Esmoriz.....	3-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Torreense	29	16	9	4	43-18	57
Sp. Espinho	29	17	6	6	49-30	57
Esmoriz	29	14	10	5	45-32	52
Sanjoanense	29	15	7	7	44-30	52
Ac. Viseu	29	13	8	8	40-33	47
Fátima	29	13	7	9	42-39	46
Oliveirense	29	12	9	8	44-31	45
U. Lamas	29	13	5	11	44-34	44
Caldas	29	12	6	11	39-43	42
Vilafranquense	29	12	5	12	39-33	41
Alcains	29	10	11	8	43-43	41
Portomosense	29	6	14	9	39-38	32
Ol. Bairro	29	7	11	11	33-41	32
Águeda	29	7	10	12	31-49	31
Académica B	29	8	7	14	36-49	31
Marinhense	29	8	5	16	25-39	29
Pampilhosa	29	7	8	14	47-50	29
Sp. Pombal	29	7	7	15	28-48	28
Ol. Hospital	29	6	10	13	26-46	28
Estarreja	29	8	3	18	35-46	27

Próxima jornada

U. Lamas-Ol. Hospital
Águeda-Torreense
Sanjoanense-Oliveirense
Pampilhosa-Alcains
Caldas-Académica B
Fátima-Vilafranquense
Sp. Pombal-Ac. Viseu
Ol. Bairro-Marinhense
Esmoriz-Sp. Espinho
Estarreja-Portomosense



Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T3 c/ e s/ mobília * Loja
 - Edf. S. Pedro * T1+1 c/ mobília
 Feira - T2 * S. Félix - T2+1 * Gaia - T2
 Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23
 Loja pronta para cabeleireiro

LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo
 * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda
 Jovem

Trespasse
 Café Restaurante - Rua 19

Vende-se

ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado
 * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro
 de Espinho * T4+1 - Bom preço * Casa p/
 restaurar

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 -
 Novos * Terreno - Moradias - Nogueira
 * Moradias em Esmoriz

T1 - Miramar - De luxo, cond. fechado

«Defesa de Espinho» - 3756 - 2004-03-25

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
2.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 1979/03.6TBESP

Acção de Processo Ordinário

N/ Referência: 513225

Data: 11-03-2004

Autor: Zita Maria Pereira Quintas

Réu: Coop. Cidade de Espinho Costa Verde, Crl e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando:

Réu: **Coop. Cidade de Espinho Costa Verde, Crl**, domicílio: Rua 20, n.º 371, 4500 Espinho, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de **30 dias**, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição do mandatário judicial.

O Juiz de Direito,

a) José António Gonçalves Castro

O Oficial de Justiça,

a) Maria José Rodrigues

Notas:

* Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
 * A apresentação de contestação, implica o pagamento de taxa de justiça autoliquidada. Sendo requerido nos Serviços de Segurança Social benefício de apoio judiciário na modalidade de nomeação de patrono, deverá o citando, juntar aos presentes autos, no prazo da contestação, documento comprovativo da apresentação do referido requerimento, para que o prazo em curso se interrompa até notificação da decisão do apoio judiciário (vd n.º 4 e 5 do art.º 25.º da Lei 30-E/2000, de 20/12).

* As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de Julho a 14 de Setembro.

* Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

Vento prejudica espectáculo

Deus
escreve
direito
por linhas
tortas

*Se há quem pense
que estar à frente
de um campeonato
que é fácil!...*

Desengane-se.

*Não é fácil,
sobretudo pela
pressão psicológica
que daí advém. No
entanto, não quer
com isto dizer-se
que o Sporting de*

*Espinho tenha
perdido a liderança
da II Divisão B,
Zona Centro,
pelo facto de sentir
a responsabilidade
em cima dos
ombros. O forte
vento que se fez
sentir no Estádio
Comendador
Manuel de Oliveira
Violas, no domingo,
prejudicou a equipa
que tinha por
obrigação assumir
as despesas
da partida.*

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Sporting de Espinho sentiu grandes dificuldades perante o seu adversário, o Oliveira do Bairro, que tinha, certamente, como missão, conseguir um resultado que não fosse uma derrota. Mas o fortíssimo vento que se fez sentir em Espinho, vindo de Norte, não abonou, em nada, a estratégia engendrada pelo técnico dos espinhenses, Francisco Barão, nem o futebol habitualmente praticado pelos 'tigres'. Das vezes em que o Sporting de Espinho procurava lançamentos compridos, o inconstante vento aplicava trajectórias curvilíneas à bola. Era, por isso, impossível à equipa da casa, construir o seu habitual futebol, de velocidade e de espectáculo.

É certo que as primeiras grandes oportunidades couberam ao Oliveira do Bairro através de duas esporádicas incursões ofensivas de contra-ataque. Valeu, na circunstância, a atenção do guarda-redes dos espinhenses, Petiz. Porém, foi

o guardião da baliza do Sporting de Espinho que acabou por ter um lance de puro azar. O vento, que lhe retirara, por duas vezes a bola da pequena-área quando se preparava para efectuar um pontapé de baliza, acabou por dar uma trajectória em ziguezague ao esférico, indo este parar aos pés de um adversário. No um para um, o brasileiro Edson bateu Paulo Rola e fez um primeiro gol – injusto, uma vez que nem uma nem outra equipa tinham dado, até ao momento, sinais de o merecerem.

A partir deste tento a equipa espinhense não se intimidou, nem se acomodou. Foi carregando, conforme podia, o seu adversário, que, por sua vez, se remeteu à defesa. Zacarias e Noverça tiveram o empate nos pés, valendo a atenção do guarda-redes, Mário Júlio.

O empate acabou por surgir no minuto de compensação antes do intervalo. Rochinha, no lado direito, converteu um pontapé de canto, directo, contanto, também, com a ajuda do vento.

O segundo tempo não trouxe nada de novo ao jogo nem ao espectáculo. No entanto, Carlos Manuel acabou por criar alguns desequilíbrios junto à defesa do Oliveira do Bairro e chegou a ter a oportunidade de colocar a sua equipa à frente do marcador.

Afinal, diz o velho ditado que "Deus escreve direito por linhas tortas". Nem uma, nem outra equipa merecia perder.

Parabéns ao público que acorreu em grande massa ao estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

**Sp. Espinho, 1
Oliveira do Bairro, 1**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Artur Dias (Braga).

Árbitro auxiliares: Mário Tibério e Jorge Perdígão.

Sporting de Espinho – Petiz; Bruno Lucas, Paulo Rola, Rolão e Rochinha; Néelson, Joel, Zacarias e Correia; Noverça e Carlos Manuel.

Substituições: Correia por Marco Cláudio (46), Zacarias por Filipe (68) e Noverça por César (79).

Treinador: Francisco Barão.

Oliveira do Bairro – Mário Júlio; Paulo Costa, Ditão, Teixeira e Vitinha; Tó Miguel, Jean, Carlos Miguel e Luís Barreto; Edson e Fernando Gomes.

Substituições: Jean por Edgar (64), Luís Barreto por Leandro (71) e Edson por Marquinhos (82).

Treinador: Rui França.

Disciplina: Cartão amarelo a Carlos Manuel (38), Rolão (40) e Joel (78); Luís Barreto (36), Edson (64), Fernando Gomes (90+1) e Leandro (90+2).

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: 0-1, por Edson (25); 0-2, por Rochinha (45+1).

Francisco Barão concorda
com empate

“Não fomos
suficientemente
fortes
para criar
desequilíbrios”



João Limas (texto)
Vítor Lancha (foto)

Após o empate registado na partida, o técnico do Sporting de Espinho, Francisco Barão, reconheceu que “o vento prejudicou o espectáculo” e salientou que “o resultado foi justo”:

“Penso que se assistiu a um jogo incaracterístico motivado pelo forte vento que se fez sentir. Foram duas equipas que se encaixaram, que procuraram através do empenho de todos os jogadores obter o melhor resultado para o seu lado. Poderíamos ter tirado mais proveito, na primeira parte, dos remates de meia distân-

cia, uma vez que estávamos a jogar a favor do vento. Não o fizemos. Na segunda parte mudamos a estratégia, mas não conseguimos entrar na defesa muito fechada do Oliveira do Bairro. Tivemos mais tempo de posse de bola mas não fomos suficientemente fortes para criar desequilíbrios e oportunidades de golo. O vento teve influência no resultado e favoreceu o nosso adversário, pois veio defender e apostar no contra-ataque. O empate não serve a nenhuma das equipas, mas se tivesse que haver um vencedor esse teria que ser o Sporting de Espinho. Mas pelo que se passou durante os noventa minutos o em-

pate é o resultado mais justo.”

Com este empate e com a vitória do Torreense o Sporting de Espinho voltou à segunda posição da pauta classificativa. Francisco Barão admite que foi uma boa sensação ter estado no primeiro lugar mas volta a afirmar que não está preocupado com a classificação:

“Não estou muito preocupado com a classificação nesta altura. Gostei muito de ter estado uma semana como primeiro classificado, mas o mais importante para o Sporting de Espinho é alcançar o primeiro lugar no final do campeonato.”

Fruto de algumas lesões e também do rendimento da

equipa ser bom, Jójó não tem sido escolha para Francisco Barão. O internacional moçambicano admite que o mais importante é as vitórias da equipa:

“Pensei em abandonar o futebol por causa das lesões. Este ano as coisas não melhoraram. Penso que tenho que pensar positivo e de pensar na equipa. A equipa tem ganho sem mim e isso é o que interessa para podermos subir de divisão, pois esse é o nosso sonho.”

Sobre o encontro, disse: “Foi um jogo difícil, principalmente pelo vento, que complicou bastante. Eu já estou cá a alguns anos e sei que quando o vento é forte

é muito difícil jogarmos no nosso estádio. Não tivemos a sorte de ficar em vantagem na primeira parte. Penso que o resultado é justo e vamos já pensar em ganhar o próximo jogo.”

Rui França:
“Se levássemos os três pontos não parecia mal!”

Também o treinador do Oliveira do Bairro, Rui França, reconheceu que o empate foi o resultado mais justo, apesar do domínio da sua equipa na primeira parte:

“Penso que o Oliveira do Bairro dominou a primeira parte e poderíamos durante

esse período ter matado o jogo. O Sporting de Espinho, no primeiro tempo só teve um canto e que acabou por dar golo. Não teve mais oportunidade nenhuma. Na segunda parte o nosso adversário exerceu uma forte pressão sobre nós, teve o domínio do jogo algo consentido por nossa parte, e acabou por nos encostar à nossa grande área. Há que dar mérito ao Espinho mas se levássemos os três pontos não parecia mal! Fico um pouco frustrado, foi mais um jogo em que criámos inúmeras oportunidades de golo, não as concretizamos e acabamos por empatar. No entanto penso que o resultado é certo.”

**JOVENS e não só
é fácil COMPRAR CASA**

T2 = 68.400 € / T3 = 85.000 €

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão • Tlm. 91 772 92 92

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

**T2 - ESMORIZ
NOVOS**

A 2 km da entrada IC1/A1

Com lugar de garagem e arrumos

Oferta de electrodomésticos

Desde Euros 76.000,00

96 240 55 15 / 256 754 354

**LABORATÓRIOS
VÍDEO**

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

**Acompanhe a tecnologia
gravando em DVD**

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES

Esmojães - 4500 Anta - Espinho

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com os Estatutos e nos termos do seu artigo 1.º, são convocados todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do clube, no dia 26 de Março do corrente ano, pelas 21,30 horas, conforme a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta anterior. 2. Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano 2003 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. 3. Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá 30 minutos mais tarde, conforme o art.º 24.º dos Estatutos.

Esmojães, 15 de Março de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,
a) José de Sousa e Silva



T2

**PARQUE
LUSO**
CONDOMÍNIO

Área: 110 m2

120.000 €

964 241 942 • 966 344 404

I Liga

Resultados

Table of football match results for Liga I, including teams like Boavista, P. Ferreira, and Rio Ave.

Classificação

Table showing the classification ranking for Liga I teams.

Próxima jornada

- List of upcoming matches for Liga I.

LIGA de HONRA

Resultados

Table of football match results for Liga de Honra.

Classificação

Table showing the classification ranking for Liga de Honra teams.

Próxima jornada

- List of upcoming matches for Liga de Honra.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 13/2004, relativo a 28 de Março de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho".

Table of prognostic results for TOTOBOLA.

V. Setúbal-Desp. Aves
Maia-Santa Clara

II DIVISÃO B - Zona Norte

Resultados

Table of football match results for Divisão B Zona Norte.

Classificação

Table showing the classification ranking for Divisão B Zona Norte teams.

Próxima jornada

- List of upcoming matches for Divisão B Zona Norte.

Zona Sul

Resultados

Table of football match results for Divisão B Zona Sul.

Classificação

Table showing the classification ranking for Divisão B Zona Sul teams.

Próxima jornada

- List of upcoming matches for Divisão B Zona Sul.

III DIVISÃO - Série A

Resultados

Table of football match results for Divisão III Série A.

Classificação

Table showing the classification ranking for Divisão III Série A teams.

Table of football match results for Divisão III Série B.

Próxima jornada

- List of upcoming matches for Divisão III Série B.

Série B

Resultados

Table of football match results for Divisão III Série B.

Classificação

Table showing the classification ranking for Divisão III Série B teams.

Próxima jornada

- List of upcoming matches for Divisão III Série B.

Série C

Resultados

Table of football match results for Divisão III Série C.

Classificação

Table showing the classification ranking for Divisão III Série C teams.

Próxima jornada

- List of upcoming matches for Divisão III Série C.

Futebol juvenil dos 'tigres'

Só vitórias....

João Limas

Depois de uma derrota surpreendente em Fiães os juniores do Sporting de Espinho encararam a partida diante o Oliveira do bairro com outra postura e talvez sem a pressão de ainda poder chegar ao topo da pauta classificativa.

da equipa sénior, Carlitos fez o gosto ao pé e os 'tigres' saíram para o intervalo a vencer por 0-2. Na etapa complementar os espinhenses geriram o resultado e conseguiram mesmo através aumentar a contenda através de uma grande penalidade convertida por Joni.

Futsal

Longe dos triunfos...

João Limas

Novamente voltou a não conseguir encarrilar no trilho das vitórias. Diante o Monte das Pedras a formação de Esmojães não foi além de um empate caseiro a 6. Os pupilos de Óscar Pereira estiveram praticamente todo o jogo em desvantagem no marcador e apenas nos instantes finais da partida deram ar de si e esboçaram uma pequena reacção que lhes permitiu chegar mesmo à vantagem.

competir na terceira divisão nacional deslocou-se ao terreno do Nun' Alvares e de lá veio com uma derrota volumosa de 6-1. Ao intervalo os silvaldenses já perdiam por 3-0. Os da casa na etapa complementar aproveitaram o desgaste físico dos jogadores do Sporting de Silvalde e aumentaram a contenda, fixando no marcador o resultado final 6-1.

Resultados

Table of futsal match results.

bor da vitória na partida que disputaram diante o vizinho Fiães, os espinhenses venceram por 2-1.

Os iniciados A, orientados Luís Freitas continuam na perseguição ao Águeda, primeiro classificado. O conjunto de Luís Freitas foi ao terreno do Arrifanense vencer por 1-2 e continua a dois pontos do primeiro lugar.

No escalão de Infantis o saldo das partidas realizadas pelas duas equipas é extremamente positivo, os A venceram fora o Vilamaiorense por 0-1 enquanto que os B golearam na condição de forasteiros o Cucujães por 5-1.

As duas equipas de Escolas do Sporting de Espinho mantiveram a toada vencedor dos restantes escalões e não fizeram por menos, a equipa A cilindrou o Vilamaiorense por 0-14 enquanto que a B a jogar em casa goleou o Argoncilhe por 10-0.

Table of futsal match results for Arca-Campanhã, Novasemente-Monte Pedras, and A. Criança-U. Minho.

Classificação

Table showing the classification ranking for futsal teams.

Próxima jornada

- List of upcoming futsal matches.



O convívio entre os praticantes de Fitness da Associação Portuguesa de Artes Marciais, também passa, de vez em quando, por um joguinho de futebol

Futebol popular

Cruzeiro afasta Águias de Anta da Taça Cidade de Espinho

Disputaram-se no fim-de-semana os jogos dos quartos-de-final da Taça Cidade de Espinho (futebol popular) apurando-se as equipas semifinalistas da competição

– Leões Bairristas, Cruzeiro de Silvalde, Cantinho e Rio Largo. No entanto, a maior surpresa foi o afastamento dos Águias de Anta (I Divisão), pela equipa do Cruzeiro (II Divisão).

João Limas

O Rio Largo, a jogar em casa teve pela frente como adversário os Águias de Paramos, curiosamente o detentor do trofeu.

A partida foi jogada taca a taca, sem que uma das equipas pudesse, ao intervalo, alegar superioridade, daí que o empate se aceitasse, faltando apenas os golos.

No segundo tempo, o equilíbrio voltou a ser a nota dominante e as equipas raramente conseguiam chegar com perigo junto das balizas. O enguiço do empate a ser acabaria por ser quebrado pelo conjunto espinhense, Paulo Reis, num lance pouco visto no futebol popular mas que merece o reconhecimento de todos os que acompanham o futebol, fez um golo espectacular e que noutros palcos do desporto rei levantaria qualquer estádio – recebeu a bola de costas para a baliza defendida pelo paramense Joaquim Varandas, dominou-a no peito e encetou um pontapé de bicicleta que só parou no fundo das redes.

Com vantagem no marcador o Rio Largo recuou no terreno e os Águias de Paramos tentaram por diversas vezes chegar ao empate, mas o azar e forma eficaz como os defensores da equipa de Manuel Magano resolviam os lances próximos da sua grande área foram os condimentos necessários para que os espinhenses eliminassem os paramenses.

Para além da vitória do rio Largo nesta partida há ainda que destacar que ape-

sar de se tratar dum 'dérbie' do futebol popular do concelho de Espinho o árbitro do encontro, Armando Silva não puxou uma única vez do bolso os cartões.

No outro encontro dos quartos de final que colocava frente a frente equipas do principal escalão do futebol popular espinhense, o Cantinho não sentiu dificuldades algumas em levar de vencida no campo da Zona a formação da Lomba por 2-4.

Com vantagem por 0-1 ao intervalo, o conjunto de Rui Moreira iniciou de uma forma demolidora o segundo tempo e no espaço de treze minutos conseguiu aumentar a contenda para 0-3. A equipa paramense ainda encetou uma (pequena) reacção e conseguiu reduzir para 1-3.

Com o golo obtido as hostes da Lomba ainda acreditaram que seria possível discutir o jogo, mas Durval Monteiro não acabaria de fazer o quarto para o Cantinho e deitar por terra as esperanças que ainda reinavam no conjunto orientado por Américo Silva. Já em período de descontos a Lomba acabaria por reduzir a vantagem e fixar o resultado em 2-4.

Muda aos dois e acaba aos quatro, poderia ser o título da história do encontro entre a Aldeia Nova e os Leões. Na condição de visitante os pupilos de Valdemar Ferreira não sentiram dificuldades em levar de vencida a equipa adversária. Mesmo sem carregar muito no acelerador os silvaldenses chegaram ao intervalo a vencer por 2-0 fruto

dos tentos apontados por José Campos e Fernando Sousa. No início da etapa complementar os Leões acabaram mesmo por fazer o terceiro golo por intermédio de José Carlos.

Sem grande margem de manobra o Aldeia Nova ainda por espaços levar o perigo à baliza defendida por Rui Pascoal mas sem resultados práticos. Já em período de compensação os Leões fizeram mais um golo e carimbaram com uma vitória por 0-4 a passagem às meias-finais da Taça Cidade de Espinho.

No Complexo Desportivo de Cassufas fez-se Taça. O Cruzeiro, a militar na segunda divisão venceu os primodivisionários Águias de Anta por 3-1.

O conjunto antense até começou por ter vantagem no marcador fruto do tento obtido por Nelson Ribeiro, os silvaldenses por seu turno e contra a corrente do jogo acabariam por igualar o jogo na recta final do primeiro tempo. Já na etapa complementar através de uma grande penalidade (um lance muito protestado pelas hostes dos Águias de Anta e que originou a expulsão do guarda redes Manuel Rocha) o Cruzeiro acabaria por se adiantar no marcador por intermédio de Gilberto Couto que converteu em golo o castigo máximo.

A jogar em vantagem no marcador e em superioridade numérica os comandados por Albertino Silva, com nove minutos para lá dos noventa, acabariam mesmo por dilatar o marcador e fixar o resultado em 3-1.

Com estes resultados,

Rio Largo, Cantinho, Leões e Cruzeiro vão entre si, nas meias-finais, discutir quais as duas formações que vão marcar presença na final que se vai disputar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Entretanto no fim-de-semana prosseguem os campeonatos das três divisões com o seguinte calendário:

I Divisão

Ág. Anta-Ág. Paramos (Idanha/sábado/15h)
Rio Largo-Leões (Rio Largo/sábado/15h)
Lomba-Guetim (Paramos/sábado/17h9)
Associação-Juv. Outeiros (Zona/domingo/10h)
Magos-Cantinho (Cassufas/domingo/10h)

II Divisão

Império-EP Anta (Cassufas/sábado/15h)
D.Regresso-Corredoura (Seara/sábado/17h)
Canários-Aldeia Nova (Rio Largo/domingo/10h)
Cruzeiro-GD Outeiros (Seara/domingo/10h)
Q. Paramos-GD Idanha (Paramos/domingo/11h)

III Divisão

E. Vermelhas-BP Anta (Seara/sábado/15h)
Morgados-Ronda (Paramos/sábado/15h)
DP Anta-Novasemente (Seara/domingo/10h)
Corga-Juv. Estrada (REE/domingo/10h)
Folga: Estrelas da Divisão

Já com a subida ao segundo escalão do voleibol português assegurada, o Clube Vólei de Espinho saiu derrotado na última jornada do campeonato por 3-1 (25-18, 24-26, 25-22 e 25-20) diante o Santo Tirso. Os comandados por Rolando de Sousa vão agora defrontar o vencedor da Série Sul, os açorianos do Clube K para discutirem o título de campeão nacional da II Divisão.

No que diz respeito ao panorama voleibolístico feminino, o Sporting de Espinho em seniores encontra-se a disputar a fase de apuramento que permite ascender à A1, mas o que é certo é que as 'tigres' ainda não venceram nesta fase do campeonato. Desta vez foi a formação do Técnico que derrotou as espinhenses por 3-2 (22-25, 25-19, 25-21, 18-25 e 15-7). A equipa orientada por João Cavalheiro e Lúcia Cruz tem agora duas partidas seguidas no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior para, em

Voleibol Valeu a formação

João Limas

caso de vitória, poder sonhar com a subida ao palco mais alto do voleibol feminino português.

Só vitórias!

Na formação, o Sporting de Espinho somou por vitórias os jogos disputados. Em juniores os masculinos venceram por 3-0 o Nacional de Ginástica, enquanto que as femininas derrotaram por 3-1 o Hóquei da Mealhada. Os iniciados masculinos tiveram pela frente um adversário sempre apeteçido ao Sporting de Espinho, o Castelo da Maia. Lembrando rivalidades de outros escalões os espinhenses levaram a melhor sobre os maiatos por 3-2, num jogo emotivo.

As iniciadas cumpriram neste fim-de-semana jornada dupla, venceram o Boavista por 3-2 e o CAIC por 3-0.

Hóquei em patins

Sem discussão

Depois de uma derrota com sabor amargo em casa, os academistas recuperaram o ânimo e obtiveram a sua segunda vitória na fase final do Campeonato Nacional (0-6), perante

um Mealhada impedido de respirar pelos contra-ataques demolidores de uma Académica no seu melhor.

O Mealhada entrou em campo com a confiança de quem havia ganho os dois anteriores confrontos com os academistas, ainda na primeira fase do Campeonato, e inicialmente até parecia dominar o jogo, situação enganadora e planeada ao pormenor pelos pupilos de António Pinto, que apostaram no contra-ataque.

Ao intervalo, os academistas já ganhavam por duas

bolas sem resposta e na segunda parte foram demolidores, levando por mais quarto vezes a bola à baliza do adversário, que não conseguiu responder à altura.

A vitória é um bom prenúncio para a partida do próximo sábado. A eliminatória da Taça de Portugal será disputada perante o Juventude de Viana, pelas 18.30 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis

Entretanto, num fim-de-semana em que todas as equipas academistas, com excepção da sénior, jogaram no Pavi-

lhão Arquitecto Jerónimo Reis, o balanço é em definitivo a favor dos da casa, com destaque para a goleada dos iniciados perante o Nortecoope por 15-1.

Perante a mesma equipa, os Infantis A também levaram a melhor vencendo por seis golos sem resposta, quanto aos juniores, venceram por 5-1 o Paço Rei e os juvenis derrotaram o Fânzeres por 8-1.

Os infantis B conseguiram uma vitória pela diferença mínima (4-3) perante a difícil equipa do Infante de Sagres e até

mesmo o resultado da equipa feminina foi positivo, já que conseguiu um empate a uma bola perante o Óquei de Barcelos.

Os juvenis jogam em Paredes, com o Olá Mouriz, pelas 15 horas de sábado e, 30 minutos depois, começa o jogo dos juniores em Santa Cruz. Os infantis B vão a casa do Gulpilhares e a equipa feminina a Fânzeres. Ambos os jogos começam pelas 18 horas de domingo.

Sandra Soares

Campeonato Nacional de Natação por Idades

Modestas prestações das espinhenses

As nadadoras do Sporting Clube de Espinho, Cláudia Ferreira e Ana Sá, conseguiram, respectivamente, um 22.º e um 23.º lugar na prova de mariposa, no Campeonato Nacional de Natação que decorreu em Penafiel no domingo.

As atletas de, apenas, 13 anos, conseguiram, assim, uma prestação discreta. No entanto, é de salientar o facto de, mais uma vez, terem participado nos Nacionais, prova mais importante de Portugal, a este nível.

O Campeonato contou, ainda, com a participação dos melhores atletas nacionais e respectivos clubes. Estiveram presentes aproximadamente 700 atletas em representação de 58 clubes de todo o país, entre os quais o Sporting, Benfica, Futebol Clube do Porto, Club de Galitos de Aveiro, AEJ-Associação Estamos Juntos de S. João da Madeira, Clube Desportivo Feirense, Sporting de Braga, "Os Belenenses", Leixões e Louletano.

Na próxima sexta-feira, a espinhense Inês Cabral irá participar no Campeonato Nacional de Juniores, no Jamor, na prova de 50 metros bruços.

Boxe

Vítor Sá combate em Leça

O espinhense Vítor Sá, pugilista profissional do Futebol Clube do Porto/Gimnóforma vai combater Miguel Branco, na categoria de menos 75 quilos, na Gala de Leça da Palmeira que irá decorrer na sexta-feira, pelas 21.30 horas, no pavilhão do Leça Futebol Clube.

Antes do combate do pugilista de Paramos, a Gala terá, ainda, sete combates amadores.

Entretanto, no dia 9 de Abril vai realizar-se a Gala do Esmoriz Ginásio, onde Vítor Sá irá defrontar o russo Yuri Kuts. Nesta grande realização, irão estar em prova os atletas do Futebol Clube do Porto/Gimnóforma, Fernando Fortes, Nuno Rocha e Rui Conceição.

Manuel Proença

Badminton

Espinhenses brilham em Leiria

O Núcleo de Badminton do Centro Desportivo de Espinho brilhou nos Campeonatos Abertos de Leiria, prova a contar para o ranking nacional das categorias 'C' e que se realizou no fim-de-semana em Leiria e onde estiveram presentes

22 equipas do continente, uma da Madeira e uma individual, num total de 105 atletas.

A representação espinhense foi composta por João Artur, Adriano Manuel, Rosário Relvas, Margarida Albuquerque, Luísa Cunha, Anabela Leal, Rui Pereira, Nuno Brogueira, Carlos Veiros, António Fernandes, Augusto Pereira, Mário Albuquerque e Óscar Santos.

O Núcleo de Badminton do Centro Desportivo de Espinho esteve representado na categoria 'C' pelos atletas João Artur e Adriano Manuel que em singulares-homens deram boa réplica, não tendo conseguido contudo, João Artur passar a primeira eliminatória, tendo Adriano Manuel claudicado somente na segunda eliminatória. Já em pares-homens, pai e filho, mercê de muito porfiar e jogando com muita garra e galhardia, obtiveram o terceiro lugar, perdendo contra o par vencedor da prova, não sem contudo obrigarem os adversários a discutir a vitória através da 'negra', ponto por ponto, ficando tudo em aberto para ambas as par-

tes até final da partida, tendo a sorte sorrido ao par de Coimbra.

Na categoria 'D', Espinho arrebatou quase todos os títulos em disputa, nomeadamente o primeiro e o segundo lugar em singulares-senhoras, o primeiro lugar em singulares-homens e o primeiro e o segundo lugar em pares-mistos.

Em singulares-homens, Rui Pereira, que era cabeça-de-série, venceu com facilidade Rogério Santana do SIMPS, pelos parciais de 15-5 e 15-1. Na segunda eliminatória encontrou Ricardo Mendes da AAM vencendo-o por 15-7 e 15-10; nos quartos-de-final defrontou o outro cabeça-de-série, Rui Colaço de Portimão, o qual derrotou com alguma dificuldade, mas mercê de muito porfiar, jogando inteligentemente e com bastante paciência à mistura, conseguiu torrear o jogo agressivo do seu rival mais directo.

Na meia-final, já no dia seguinte, encontrou outro jogador de Portimão, mas o atleta espinhense que já eslava moralizado, mostrou os seus argumentos 'despachando' por completo o seu adversário, averbando o resultado de 15-0 nessa mesma 'negra', não lhe permitindo qualquer veleidade.

Na final, encontrou pela frente o seu antigo par de Braga João Azevedo, não permitindo que ele tomasse as rédeas do jogo, dominando até final, não sem, contudo, o jogador de Braga ter obrigado o espinhense a disputar a 'negra', tendo Rui

Pereira aniquilado, por completo, o seu adversário, ganhando por um concludente 15-0.

Em pares-mistos, Rui Pereira/Anabela Leal e Augusto Pereira/Rosário Relvas venceram todos os jogos até à final, tendo o segundo par espinhense vencido os seus jogos com alguma dificuldade mercê da pouca experiência neste tipo de provas. A final foi entre espinhenses, tendo Rui Pereira/Anabela Leal vencido com relativa facilidade, face à maior experiência, por 15-4 e 15-3.

Em pares-senhoras, Anabela Leal e Rosário Relvas estiveram muito perto do terceiro lugar, não o conseguindo por mera infelicidade.

Em pares-homens somente Rui Pereira Augusto Pereira atingiram os quartos-de-final, tendo todos os outros pares dado boa réplica, dando o seu melhor.

Em singulares-senhoras, as quatro atletas do CDE portaram-se muito bem tendo atingido a final, Margarida Albuquerque e Anabela Leal, trazendo para Espinho os troféus do primeiro e do segundo lugar naquela variante, vencendo Anabela Leal por um categórico 11-2 e 11-2, passeando a sua classe, boa disposição, 'fair-play', graciosidade e simpatia. Este grupo está de parabéns, não só pelos resultados, mas também pelo espírito de grupo, companheirismo e homogeneidade, cultivando bons valores quer morais quer desportivos.

Em singulares-senhoras, as quatro atletas do CDE portaram-se muito bem tendo atingido a final, Margarida Albuquerque e Anabela Leal, trazendo para Espinho os troféus do primeiro e do segundo lugar naquela variante, vencendo Anabela Leal por um categórico 11-2 e 11-2, passeando a sua classe, boa disposição, 'fair-play', graciosidade e simpatia. Este grupo está de parabéns, não só pelos resultados, mas também pelo espírito de grupo, companheirismo e homogeneidade, cultivando bons valores quer morais quer desportivos.

Em singulares-senhoras, as quatro atletas do CDE portaram-se muito bem tendo atingido a final, Margarida Albuquerque e Anabela Leal, trazendo para Espinho os troféus do primeiro e do segundo lugar naquela variante, vencendo Anabela Leal por um categórico 11-2 e 11-2, passeando a sua classe, boa disposição, 'fair-play', graciosidade e simpatia. Este grupo está de parabéns, não só pelos resultados, mas também pelo espírito de grupo, companheirismo e homogeneidade, cultivando bons valores quer morais quer desportivos.

Em singulares-senhoras, as quatro atletas do CDE portaram-se muito bem tendo atingido a final, Margarida Albuquerque e Anabela Leal, trazendo para Espinho os troféus do primeiro e do segundo lugar naquela variante, vencendo Anabela Leal por um categórico 11-2 e 11-2, passeando a sua classe, boa disposição, 'fair-play', graciosidade e simpatia. Este grupo está de parabéns, não só pelos resultados, mas também pelo espírito de grupo, companheirismo e homogeneidade, cultivando bons valores quer morais quer desportivos.

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

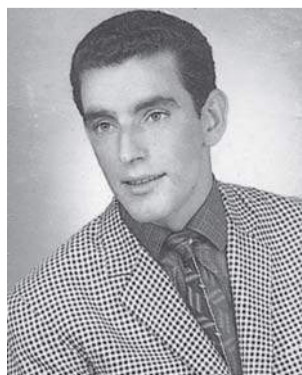


Joaquim Cardoso

Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



«Defesa de Espinho» - 3756 - 2004-03-25

TRIBUNAL DO COMÉRCIO DE VILA NOVA DE GAIA

1.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 254-B/2001

Liquidação de Activo

Liquidatário Judicial: Dr. Justino S. Pinto

Requerido: Bernardes, Sousa e Machado, Lda., com sede em Rua do Carvalho, 43, Anta, Espinho

A Dra. Isabel Maria Moreira Faustino, Mm.ª Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal de Comércio de Vila Nova de Gaia

Faz saber que, nos autos acima identificados foi designado o dia 26-04-2004, pelas 14.00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, tendo o valor base de Euros 5,480,00 (Cinco mil quatrocentos e oitenta euros), conforme consta do duto despacho proferido em 26.02.2004, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

A) Bens guardados no estaleiro de J.J.C. Bernardes, com escritório: Três betoneiras sendo uma com guincho; Um compressor, marca "Disol"; Uma máquina de pressão para lavagem; Uma grua, marca "Rofil"; Um porta paletes; Uma plaina; Uma plaina industrial; Um carro, marca "Renault 12", matrícula BZ-06-86; e Um contentor para stand de vendas - avaliados em 3.430 Euros (valor base da licitação).

B) Bens guardados na firma "Logicom", sito Rua da Barroca, 82, S. João de Ver: Uma carrinha, marca "Datsun", caixa aberta,

matrícula BZ-05-35; e Uma carrinha "Fiat Ducato", matrícula XV-28-62 - avaliados em 1.050 Euros (valor base de licitação).

C) Diverso material depositado num terreno, sito na Rua da Bloqueira, Carvalho, freguesia de Anta: Diverso material avulso (tijolos, blocos, ferro); e Uma máquina de cortar e dobrar ferro - avaliados em 1.100 Euros (valor base de licitação).

Foi nomeado Liquidatário Judicial o Sr. Dr. Justino S. Pinto, com escritório em Rua 19, n.º 342-1.º, Sala 2, 4500-256 Espinho, que mostrará os bens a vender, a quem o pretenda examinar e nas condições estabelecidas em conformidade com o disposto no art.º 891.º, C.P.C.

Consigna-se que as propostas a apresentar deverão especificar, no exterior do envelope, a referência ao processo a que se destinam, acrescendo ao preço referido o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) à taxa legal de 19%. Deverão ainda vir acompanhados de fotocópia de B.I. (no caso de se tratar de pessoa singular) ou do cartão de identificação de pessoa colectiva (no caso de se tratar de pessoa colectiva), do proponente, sob pena de as mesmas serem liminarmente rejeitadas.

O presente vai ser legalmente publicado.

Vila Nova de Gaia, 15-03-2004

N/Referência: 203977

A Juiz de Direito,
a) Assinatura ilegível

O Oficial de Justiça,
a) Carolina Massena

Campeonato Nacional de hóquei de sala

Adeus
ao 'hexa'

Sandra Soares

Enquanto o Lousada se sagrou campeão nacional de hóquei de sala a jogar em casa, a Académica foi afastada do jogo da luta pelo título, numa meia-final em que viu vários dos seus golos anulados pela equipa de arbitragem e, reagindo aos acontecimentos, não teve frieza suficiente para não falhar na marcação das grandes penalidades.

Os academistas queriam ganhar a fase final do campeonato nacional, disputada em Lousada no passado fim-de-semana, pois além de estar em causa a conquista do seu sexto título nacional consecutivo, jogava-se a presença na Taça dos Clubes Campeões Europeus (Divisão A) do próximo ano, onde queriam defender o brilhante quarto lugar alcançado na Nave Polivalente há cerca de um mês.

Porém, fosse por (muita) culpa do árbitro ou por falta de tranquilidade na marcação das

grandes penalidades, no jogo da meia-final, perante o União de Lamas, acabaram por ser afastados da final, não conseguindo mais do que o terceiro lugar.

As oito equipas apuradas para a fase final do campeonato foram: (Série A) Académica de Espinho, Ramaldense, Hóquei Clube de Portugal, Clube de Futebol de Benfica, (Série B) Lousada, União de Lamas, Cascais, Belenenses.

Na série teoricamente mais fácil, os academistas não sentiram grandes dificuldades na primeira fase da prova vencendo o Ramaldense por 4-3, Hóquei Clube de Portugal por 8-1 e o Clube de Futebol de Benfica por 6-2.

Os problemas surgiram na partida da meia-final, perante o União de Lamas, que encararam com a tranquilidade do favorito, tranquilidade que desapareceu com a anulação dos seus dois primeiros golos, perante a estupefacção da assistência que não percebeu a atitude do árbitro.

O Lamas entrou bem na partida e marcou primeiro, mas

os academistas rapidamente reagiram e de forma natural, num canto curto, conseguiram a igualdade, ou assim pensavam, já que o árbitro anulou a jogada sem que ninguém percebesse porquê. E a estupefacção aumentou poucos minutos depois quando, através de um novo canto curto, os academistas voltaram a marcar e o árbitro a anular o golo.

Assim, a partida só ficou empatada ao terceiro golo da Académica que, pela clareza do lance, desta feita, não poderia ser de forma alguma anulado.

Na segunda parte, o Lamas voltou a entrar melhor e conseguiu ganhar nova vantagem com a marcação de dois golos, os academistas reduziram e os lamasenses voltaram a marcar, mas num assomo de coragem e força de vontade, contra tudo e todos, os academistas empataram a partida a quatro minutos do fim, forçando o prolongamento.

Na etapa complementar, apesar de funcionar o golo de ouro e da bola ter batido na baliza do Lamas por mais de uma vez, um dos árbitros continuou a assumir o protagonismo do jogo e após 20 minutos de jogo, o placard não se alterou, pelo que se teve de recorrer à marcação de grandes penalidades.

Os jogadores da Académica resistiram a todas as provocações e lutaram até ao fim por

uma presença na final, mas acabaram por vacilar, deixando fugir a vitória ao falharem na marcação das grandes penalidades (6-4).

O título acabou por ser conquistado pela equipa da casa que, perante o seu público, venceu o União de Lamas com o golo de ouro já no prolongamento, já que no tempo regulamentar a partida acabou com um empate a duas bolas. Quanto aos pupilos de Henrique Braga, conseguiram o terceiro lugar sem dificuldades ao vencerem por 8-1 o Ramaldense.

Afastados do título, os academistas vêem-se também impedidos de defender a manutenção na divisão do campeonato europeu, já que será o Lousada a representar Portugal na competição.

Ainda esta época, resta à turma do 'Mocho' lutar pelo título que lhe foge há vários anos, no Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, que começa já no primeiro fim-de-semana de Abril.

Técnico academista
indignado
"Fomos
ridicularizados"

Passada uma semana, o técnico academista, Henrique Braga ainda não consegue esquecer o que se passou e Lousada, mostrando-se extremamente indignado com a

actuação de algumas pessoas que, na sua opinião, quiseram afastar deliberadamente a Académica da final do campeonato Nacional de hóquei de sala.

Segundo o técnico, "perdemos o campeonato porque não conseguimos estar ao nosso nível na marcação das grandes penalidades, porque não se admite que sejam quais foram as condições, jogadores como os da Académica de Espinho falhem nesta ocasiões".

No entanto, ressalva que "o empate (4-4) só surge porque durante todo o jogo e o prolongamento a equipa da Académica foi ridicularizada por indivíduos que não têm lugar no mundo do desporto".

E explica: "O resultado diz que marcamos quatro golos, mas vimos outros três anulados, embora em apenas um caso pudesse haver alguma razão para que tal acontecesse. Além disso, durante um prolongamento que durou 20 minutos, em que se jogava até ao golo de ouro, foram anulados à Académica outros três golos, em situações caricatas".

Henrique Braga refere que "tudo isto gerou uma grande pressão agravada durante a marcação das grandes penalidades. De qualquer forma, a diferença entre os bons, mé-

dios e maus é que os bons não tremem nos momentos difíceis".

Por esta razão garante não querer "tirar o mérito ao União de Lamas que jogou bem e marcou quatro golos, ou colocar em causa a vitória do Lousada na final, apenas digo que houve quem lhes facilitasse a vida".

Mas lembra: "Conseguiram entregar o título a outro que não a Académica. Agora, o Lousada vai à Taça dos Clubes Campeões Europeus e vai descer para a divisão B e se quiserem dar-lhe mais títulos, no ano seguinte deixe a divisão C".

O treinador revela "fomos ridicularizados e estou com sérias dificuldades em digerir esta situação, pelo que, já tinha decidido abandonar o hóquei e esta situação tornou essa decisão mais definitiva. Vou para casa, não gasto dinheiro ao clube que me contratou, não perco o meu tempo e não chateio a cabeça a estes jovens que podiam levar isto mais na desportiva, mas que comigo não o fazem, embora acabemos por receber estes dissabores".

E conclui: "Agora, só nos resta lutar pelo título de hóquei em campo que queremos conquistar para ver se ganhamos alguma coisa e se encerramos a época com chave de ouro".

Andebol
'Tigres'
voltam
a perder

João Limas

Ao contrário do que acontece com a maior parte das equipas que estão presentes nesta fase final, o Callidas era um adversário que o Sporting de Espinho bem conhecia. Tal como nas três vezes que as duas equipas se defrontaram, duas na fase regular do campeonato e uma na Taça de Presidente da República, os de Vizela levaram a melhor sobre os espinhenses. Apesar de do outro lado estar uma equipa com um orçamento muito superior ao seu, o Sporting de Espinho iniciou a partida sem medo do adversário e a jogar o jogo pelo jogo. Durante os primeiros trinta minutos as equipas encaixavam uma na outra e o desacerto ofensivo foi compensado pela grande concentração que os conjuntos imprimiram nas missões defensivas, daí que a igualdade a oito ao intervalo não surpre-

endesse ninguém e até se aceitava.

Na etapa complementar as equipas encararam o jogo com outra postura e arriscaram mais nas missões ofensivas, uma postura que acabou por ser fatal ao Sporting de Espinho, o Callidas, com mais soluções no banco de suplentes, fez jus à mais valia teórica e a partir da igualdade a 13 disparou no marcador, acabando por vencer por 15-22.

Sporting de Espinho – Paulo Moura e Dário Fernandes; Luís Isidoro (2 golos), Marco Cardoso, Fernando Costa (2), José Pinto, Alberto Ferreira (1), António Ferreira (2), José Soares, Pedro Ventura (4), Miguel Pinto (1), Joel Freitas, Miguel Jesus e Hugo Valente (3).

Treinador: Alfredo Oliveira.

Formação
soma vitórias

Frente a uma equipa que milita na I Divisão Nacional do Campeonato de juvenis mas-



culinos, o jogo não começou muito bem para os 'tigres', estiveram quase sempre em desvantagem, chegando ao intervalo a perder por 7 - 13.

No início da segunda parte as coisas não tinham como mudar de rumo, a diferença chegou a ser de oito golos. Os espinhenses nunca deitaram a toalha ao chão e encetaram uma recuperação, no mínimo brilhante, inverteram o resultado de 7-15 para 17-16. Adquirida a vantagem o Sporting de Espinho soube controlar o marcador e acabou por vencer o Estarreja por 23-21. Esta vitória tem ainda um significado especial para os espinhenses se tivermos em conta que foi a primeira alcançada em provas

de carácter nacional.

Sporting de Espinho – José Almeida e Paulo Pereira; Ivan Freitas, Nuno Carvalho, Pedro Ribeiro, Igor Leite (cap), Rui Cordeiro, André Fragoso, Gonçalo Canelas, Gustavo Casal, Victor Soares

Treinadores: Ricardo Tavares e José Pinto.

Em iniciados, a o Sporting de Espinho também conseguiu vencer. A jogar fora de portas os 'tigrezinhos' levaram a melhor sobre o Alavarium por 22-29. Sob o comando técnico de Joel Freitas o Sporting de Espinho fez alinhar os seguintes jogadores: Nuno Cardoso, Eduardo Portela, Filipe Meneses, Ricardo Moreira, André Neves, Rúben Tavares, Daniel

Loureiro, Rui Araújo e Henrique Cardoso.

Os iniciados B por seu turno, diante o Alavarium não tiveram a mesma sorte que a equipa A, pois saíram derrotados por 23-43.

Sporting de Espinho B – Ruben Tavares, Carlos Câmara, Jorge Cruz, Ricardo Vivas, Ricardo Duarte, Daniel Loureiro e Patrick Alves.

Treinadores: Rui Cordeiro e Joel Freitas.

Os infantis masculinos por seu turno não tiveram dificuldades na recepção que efetuaram ao Estarreja, os espinhenses venceram por 22-12.

Sporting de Espinho – António Silva; Rui Caprichoso,

Bruno Gonzaga, Nelson Carvalho, Marcos Silva, Leandro Almeida, Gonçalo Capela, André Sousa, João Pinhal, Bruno Antunes, Daan Garcia, João Amorim, Rui Rodrigues e Eduardo Tavares.

Treinador: Hugo Valente.

Quanto ao próximo fim-de-semana competitivo, a agenda dos 'tigres' é a seguinte: Seniores masculinos: Samora Correia-Sporting de Espinho, sábado, às 18 horas; juvenis masculinos, Albergaria-Sporting de Espinho, domingo, às 15 horas; iniciados masculinos, Sporting de Espinho "A"-ADREP, domingo, às 11.30 horas; Albergaria-Sporting de Espinho "B", domingo, às 11 horas; infantis masculinos, Sporting de Espinho-Avanca, sábado, às 15 horas na Nave Polivalente; minis, Sporting de Espinho-Oleiros, domingo, às 16.40 horas em Estarreja.

FC Porto
no sábado
na Nave

A Nave Polivalente de Espinho vai, no próximo Sábado a partir das 17 horas, ser o palco da partida da 18ª jornada da Liga Profissional de Andebol. Frente a frente vão estar Futebol Clube do Porto e Ginásio do Sul. Nesta partida os espinhenses que se deslocarem à Nave vão poder ver in loco dois atletas da cidade que representam os azuis e brancos - Rui Rocha e David Tavares.

ORFEÃO DE ESPINHOConvocatória**Assembleia Geral Extraordinária**

Convocam-se todos os sócios do Orfeão de Espinho para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 02 de Abril de 2004 no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas do ano 2003. b) Apresentação das listas candidatas aos corpos gerentes e eleição dos mesmos. c) Outros assuntos de interesse geral.

Nos termos dos nossos Estatutos a Assembleia considera-se legalmente constituída se, na hora marcada, estiverem presentes mais de metade dos sócios ou 30 minutos depois da hora marcada com qualquer número de presenças.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Assinatura ilegível

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (26) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Sábado (27) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Domingo (28) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Segunda (29) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (30) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quarta (31) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quinta (01) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

SILVALDE

**Emília Alves Gomes**

"Emília do Arrais"

Agradecimento

Sua filha, genro, netos, e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todos quantos tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia, por alma do seu ente querido.

Comunicam que o Ofertório será dia 28, Domingo, após a missa das 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, desde já agradecendo a todos quantos nele participem.



ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. — Silvalde — Telef. 22 734 33 92



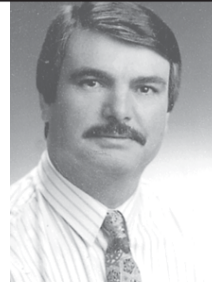
ANTA - ESPINHO

Domingos Alves Leite

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e neto vêm, por este único meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, sábado, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos que participarem na Santa Missa.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340609 - 227348855



ANTA

Jorge de Oliveira Mendes**Agradecimento**

Seus filhos, noras, netas e restante família, agradecem reconhecidamente, a todas as pessoas o amor, carinho e dedicação no momento tão doloroso, quando do funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido.

A todas um agradecimento do coração. Bem hajam.

Anta, 25 de Março de 2004



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS**ADVOGADOS**

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉM c/ 140 m2, situado no Lugar da Idanha, Rua do Requeijo, n.º 347 - Anta - Espinho. Bom preço. Telef. 227345456.

ARMAZÉM próximo de Espinho, em posição estratégica, para venda directa ao público ou retém. Tlm. 963971110.

ARMAZÉM c/ cerca de 300 m2, Rua Sargento Silva, n.º 112. Informa: n.º 78 - S. Félix da Marinha. Telef. 227340801. Tlm. 966961531.

TALHO totalmente equipado c/ boas áreas. No centro de Mouselos - Sta. Maria da Feira. Tlm. 919152140 - 916497547.

ARQUITECTOS

SÉRGIO COSTA - Arquitecto - Rua Barreiro, 223 - 4500-617 Silvalde - Espinho. Tlm. 917361093. Fax 227342493. E-mail: sergiodiascosta@clix.pt.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

OFERTAS

JOVEM (F) com 19 anos, com conhecimento fluente da língua francesa (escrita e falada), oferece-se para trabalho compatível. Contactar tlm. 919170858.

PASSA-SE

PASSA-SE EM ESPINHO Café Snack-Bar. Tlm. 914759706.

2 LOJAS na Rua Conde Burnay, n.º 70 - 77 (Correios da Granja), área 165 m2 cada. Dá para Pão Quente. Tlm. 933736504.

PRECISA-SE

ADMITEM-SE JOVENS para trabalhar em bar de praia - Espinho. Contacto: 964704292.

VENDA DE COSMÉTICA (PRODUTOS FRANCESES) - Procura vendedoras em part-time ou full-time. Actividade aliciante e lucrativa - venda/catálogo. Contacto: 917515048.

DE SENHORA PARA LIMPEZA e ajudar a tratar de doente, de preferência com residência em Espinho. Telef. 227341429.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

FAZ-SE SERVIÇO de Baby Sitting. Crianças a partir de 4 meses. Explicações todas as disciplinas do 1.º ao 6.º ano. Em casa ou domicílio. Tlm. 936589473.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

GANHE até 1000 Euros/semana em sua casa preenchendo/enviando envelopes. Activ. simples, lucrativa. Envie SMS c/ nome e morada p/ 968597581 ou inf. p/ Apartado 293 - 3701-912 S. João da Madeira.

VENDE-SE

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, área 200 m2. Como novo. 918403765 - 914970203.

ESPINHO T2 - Nogueira da Regedoura. Sala c/ lareira, 1 varanda. Garagem. 82.500 Euros / 16.500 cts. Tlm. 966457777.

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, ótimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

T1 - VENDO (o próprio) - Arredores de Espinho, como novo. Cozinha equipada. Só 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

T3 (EM BOM ESTADO) - Rua 35 - Espinho, com lugar de garagem + garagem fechada (opcional); boas áreas; fogão de sala; cozinha equipada; 2 frentes (sul/poente); perto do Hospital/Centro de Saúde e escolas. Tlm. 962441035.

T2 em fim de construção, 1.ª linha do mar, com acabamentos excepcionais. VISITE. Tlm. 966344583.

T3 e T3 DÚPLEX - GRANJA - Excelentes áreas e acabamentos. Óptimos preços. MARQUE A SUA VISITA. Tlm. 966344583.

TERRENO em Anta, c/ 4000 m2, para construção, 180.000,00 Euros (negociáveis). Trata o próprio. tlm. 912248228.

MORADIA 4 FRTS. 5M ESPINHO - Terreno c/ 1.800 m2, pomar, garagem 4 carros. Só 35.000 cts. / 174.579 Euros. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310282 - 227830042.

T3 DÚPLEX - GRANJA A 100 M DA PRAIA - Vistas de mar. Garagem e arrumos. Oportunidade única. 18.000 cts. / 89.783 Euros. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227310282 - 227830042.

T1 - 1.ª LINHA PRAIA - J/ Espinho. Todas as comodidades. Ocasão. 97.500 Euros. Tel. 227830042 - 917565358. Lic.ª 824 AMI.

T2 GRANDE - Nascente/Poente. Vista sobre a cidade, 2 lugares de garagem. Bom preço. Tlm. 918536469.

T2+1 GRANJA/ESPINHO - 110 m2, garagem, arrumo, 2 WC. 16.500 cts./82.301 Euros. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227310282.

T1 e T2 ESPINHO, novo, perto da praia, com terraço e excelente área, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T1 S. FÉLIX, à entrada de Espinho, junto ao mar, ótimo condomínio e excelente preço. Tlm. 964241942 / 227321920.

T3 DÚPLEX, novo, no Centro de Espinho, com área de 170 m2, garagem fechada para 2 carros, excelente sala. Ótimo preço. Tlm. 964241942.

T3 ESPINHO, usado como novo, junto às escolas e Hospital, excelente área e qualidade de construção. Tlm. 964241942.

LOJA - ESPINHO, junto à Rua 19, perto da CGD, com arrumos na cave. Tlm. 964241942.

PRAIA DE ESMORIZ - T2, T2 e T3 Dúplex. Em fim de construção. Visite andar modelo. Tlf. 256754354 / 962405515/6.

QUINTA EM CASTELO DE PAIVA - 15.000 m2 de área, a 8 km do centro de Castelo de Paiva. Tlm. 962405515 - 962405517.

T2, em fim de construção, 1.ª linha do mar, com acabamentos excepcionais. VISITE. Tlm. 966344583.

T3 e T3 DÚPLEX - GRANJA - Excelentes áreas e acabamentos. Óptimos preços. MARQUE A SUA VISITA. Tlm. 966344583.

PEUGEOT 106 - Ano 1994. 1.500 Euros. Telef. 256383582 (depois das 18 horas).

† António da Costa Rocha (Caréu)

Missa do 2.º Aniversário

Já lá vão 2 anos e nem um adeus nos disseste. Foi bastante dura a separação, mas serás sempre recordado para toda a vida no nosso coração.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, comunicam que será rezada missa, por sua alma, dia 1, quinta-feira, às 18,30 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Agradecemos desde já a quem comparecer.



† Maria Isabel Duarte

Missa do 10.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecemos desde já a todas as pessoas que assistirem a esta celebração.



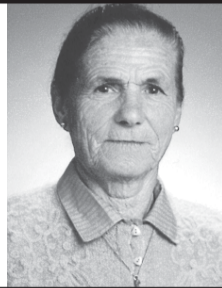
Eulália da Conceição Santos

† Missa do 5.º Aniversário

*As flores murcham / As lágrimas secam
Mas a saudade fica / Por ti minha mãe*

Tua filha, genro e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Isolina Lopes da Rocha – filha
Olívio Pereira Oliveira Lopes – genro



† Manuel Lino de Jesus Pereira (Lino Capela)

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a quem comparecer.



† Dra. Maria de Lurdes Leal de Pinho

ESPINHO

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua família, recordando com saudade o seu ente querido, participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que manda celebrar missa por sua alma, sábado, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos que participarem na Santa Missa.

Espinho, 25 de Março de 2004



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

† Luís Guedes Cardoso

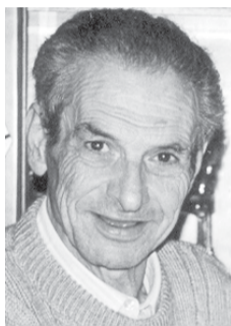
TRAVESSA DOS LIMITES - CASA 4 - ANTA

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 28, domingo, pelas 9,30 horas, na capela de Nossa Senhora do Amparo (Lugar de Espinho). Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Anta, 25 de Março de 2004

Deolinda Fernanda de Oliveira
Maria da Conceição Gonçalves Cardoso
Narcisa da Silva Guedes
Natália Fátima Oliveira Cardoso
Herminia de Oliveira Cardoso



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Jaime Arnaldo Morais R. Loureiro

SILVALDE

Agradecimento

Sua filha, filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia, celebrada por alma do seu ente querido. Comunicam que o Ofertório será dia 28, domingo, após a missa das 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a todos quantos participem.

Laurinda Gonçalves Loureiro – filha
Fernando Gonçalves Loureiro – filho
Manuel Gonçalves Loureiro – filho
Alice Loureiro – nora
Augusta Loureiro – nora

ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



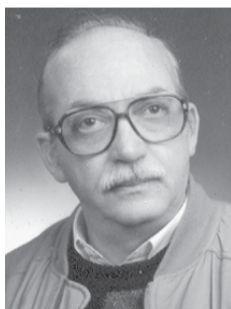
† Álvaro Tavares de Ávila

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos, mãe, irmã, cunhado e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Março de 2004

Lina Maria de Sousa Ávila
José Manuel de Sousa Ávila
Cristina Maria de Sousa Ávila



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

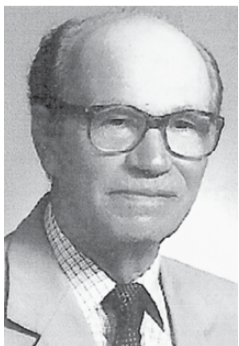
† Carlos Maria Domingues Pereira "Carlos Capela"

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 27, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 25 de Março de 2004

Esposa: Raquel de Magalhães Ribeiro
Filhos: Olívia Ribeiro Pereira Amorim
Maria Alzira Couto da Rocha
António Carlos Dias Pereira
Carlos Alberto Dias Pereira
Olimpio Dias Pereira
Paulino Dias Pereira
Ilídio Dias Pereira



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

† Noémia Cândida Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filho, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 26, sexta-feira, pelas 20 horas, na Igreja Paroquial de Argoncilhe. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Março de 2004

Manuel Gomes do Couto
Manuel Albertino Pereira do Couto
Margarida Taboada Codesido
Noémia Margarida Pereira Taboada
Manuel Vicente Taboada Pereira



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† D. Luciana Moreira de Figueiredo Marques

Missas do 4.º Mês



A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma, dia 29, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho e dia 3 de Abril, sábado, às 16,30 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 25 de Março de 2004

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro!



sorteio

 **Beetle**

De 20 de Dezembro a 1 de Maio

Concurso publicitário N° 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

